



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Matriz Curricular 2017.1

Faculdade Projeção de Sobradinho

Versão atualizada em dezembro de 2016.



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Faculdade Projeção de Sobradinho

(Matriz Curricular 2017.1)

Sobradinho – DF

2016

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
3. REFERÊNCIAS LEGAIS	Erro! Indicador não definido.
4. PERFIL INSTITUCIONAL	Erro! Indicador não definido.
4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição	Erro! Indicador não definido.
4.2 Objetivos e Metas da instituição	Erro! Indicador não definido.
4.3 Missão institucional	Erro! Indicador não definido.
4.4 Contexto educacional e inserção regional.....	Erro! Indicador não definido.
4.4.1 Aspectos econômicos	Erro! Indicador não definido.
4.4.2 Aspectos sociais	Erro! Indicador não definido.
4.4.3 Aspectos culturais	Erro! Indicador não definido.
4.4.4 Aspectos políticos.....	Erro! Indicador não definido.
4.4.5 Aspectos ambientais	Erro! Indicador não definido.
4.5 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos das práticas acadêmicas da instituição	Erro! Indicador não definido.
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	8
5.1 Políticas institucionais no âmbito do curso.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.1 Políticas de ensino	Erro! Indicador não definido.
5.1.1.1 Implementação no âmbito do Curso.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.2 Políticas de pesquisa.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.2.1 Implementação no âmbito do Curso.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.3 Políticas de extensão	Erro! Indicador não definido.
5.1.3.1 Implementação no âmbito do Curso.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.4 Políticas de Educação a Distância (EaD).....	Erro! Indicador não definido.
5.1.4.1 Implementação no âmbito do Curso.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.5 Políticas de Gestão	Erro! Indicador não definido.
5.1.5.1 Escola Superior de Curso	Erro! Indicador não definido.
5.1.5.2 Escola de Negócios.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.6 Integração ensino, pesquisa e extensão	Erro! Indicador não definido.
5.2 Objetivos do curso	8
5.2.1 Objetivo geral.....	8
5.2.2 Objetivos específicos.....	8
5.2 Justificativa do curso	9
5.3.1 Justificativa institucional para implantação e oferta do curso	Erro! Indicador não definido.

5.4 Perfil de entrada discente.....	Erro! Indicador não definido.
5.5 Perfil profissional do egresso	Erro! Indicador não definido.
5.6 Proposta pedagógica do curso	Erro! Indicador não definido.
5.7 Estrutura curricular	11
5.7.1 Flexibilidade curricular.....	Erro! Indicador não definido.
5.7.2 Acessibilidade pedagógica e atitudinal.....	Erro! Indicador não definido.
5.7.6 Núcleo Comum da Escola.....	Erro! Indicador não definido.
5.7.7 Núcleo Comum da Faculdade Projeção de Sobradinho.....	Erro! Indicador não definido.
5.7.8 Conteúdos curriculares	Erro! Indicador não definido.
5.8 Metodologia	15
5.8.1 Metodologias de ensino e aprendizagem	Erro! Indicador não definido.
5.8.1.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso.....	17
5.8.2 Atividades de tutoria	Erro! Indicador não definido.
5.8.3 Estratégias de operacionalização do currículo.....	Erro! Indicador não definido.
5.9 Estágio supervisionado	Erro! Indicador não definido.
5.10 Atividades complementares	Erro! Indicador não definido.
5.11 Trabalho de conclusão de curso (TCC).....	Erro! Indicador não definido.
5.12 Apoio ao discente	17
5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)	18
5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno (CAA/CAF)	19
5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios.....	19
5.12.4 Nivelamento de conteúdos.....	21
5.13 Tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (TICs).....	Erro! Indicador não definido.
5.13.1 Acessibilidade as TICs	Erro! Indicador não definido.
5.14 Sistemática de avaliação de aprendizagem	21
5.15 Sistema de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	Erro! Indicador não definido.
5.15.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	Erro! Indicador não definido.
5.15.2 Avaliações externas	Erro! Indicador não definido.
6. CORPO DOCENTE	24
6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)	24
6.1.1 Atuação do NDE	25
6.2 Coordenação de curso	25
6.2.1 Formação acadêmica.....	Erro! Indicador não definido.
6.2.2 Experiência profissional, de magistério e de gestão acadêmica.....	Erro! Indicador não definido.
6.2.3 Regime de Trabalho	Erro! Indicador não definido.
6.3 Titulação do corpo docente	26

6.4 Regime de trabalho do corpo docente.....	27
6.5 Experiência profissional do corpo docente	27
6.6 Experiência do corpo docente no magistério superior	28
6.7 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente	28
6.9 Colegiado de curso.....	28
7. INFRAESTRUTURA	29
7.1 Infraestrutura da instituição	29
7.1.1 Laboratório de informática	34
7.2 Infraestrutura específica do curso.....	36
7.2.1 Laboratórios didáticos especializados	37
7.2.3 Outros	39
7.3 Biblioteca.....	42
7.3.1 Instalações físicas	44
7.3.2 Bibliografia básica	44
7.3.3 Bibliografia complementar.....	45
7.3.4 Periódicos especializados	45
APÊNDICES.....	47
APÊNDICE I - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS	47
APÊNDICE II - RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE	Erro! Indicador não definido.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora:

Associação de Assistência Educacional - GUATAG

Endereço: Quadra 4 , Área Reservada nº 01, Região Administrativa I,

Sobradinho – DF – **CEP:** 73086-440

Presidente: Prof. Oswaldo Luiz Saenger

Instituição Mantida:

Faculdade Projeção de Sobradinho – FAPRO Sobradinho

Credenciamento: Portaria MEC nº 428, de 09/03/2001

Endereço: Quadra 4 , Área Reservada nº 01, Região Administrativa I,

Sobradinho – DF.

CEP: 73086-440.

Telefone: (61) 3487-7100

homepage: www.projecao.br

Diretoria Executiva: Prof^a. Catarina Fontoura Costa

Diretoria de Educação: Prof. José Sérgio de Jesus

Diretora Acadêmica da Educação Superior: Prof^a Roberta Carolina Lima

Gontijo

Diretoria da Escola de Negócios: Prof. Sandson Barbosa Azevedo

Diretor da Faculdade Projeção de Sobradinho: Prof. Marcio Morais de

Sousa

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Ciências Contábeis

Instituição Responsável: Faculdade Projeção de Sobradinho

Área Profissional: Finanças e Contabilidade

Título conferido ao egresso: Bacharel em Ciências Contábeis

Autorização do Curso: Portaria nº 628, de 15/09/2006, publicada no Diário Oficial da União (DOU) N.º 179 Seção 1 página 21 de 18 de setembro de 2006. **Reconhecimento do Curso:** Portaria 138 de 14 de junho de 2011 publicada no D.O.U. N.º 114 de 15 de junho de 2011 Seção 1 página 31.

1º Renovação de reconhecimento do Curso: PORTARIA Nº 705, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2013, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO Nº 246, SEÇÃO 1, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2013.

Indicadores de Qualidade: CPC (2012): 03 ENADE (2012): 02 CC (2012): 03

Regime de Matrícula: Semestral **Nº de vagas anuais:** 100 **Carga**

Horária Total do Curso: 3360 horas.

Tempo mínimo de integralização: 04 (quatro) anos.

Tempo máximo de integralização: 8 (oito) anos.

Diretor da Escola de Negócios: Prof. Sandson Barbosa Azevedo.

Coordenador do Curso: Prof. Ricardo Fernandes da Silva.

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.2 Objetivos do curso

5.2.1 Objetivo geral

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção de Sobradinho tem por objetivo a formação de profissionais com sólida base de conhecimentos científicos e técnicos, críticos e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável organizacional das empresas e instituições, participando ativamente dos processos inerentes à tomada de decisões, habilitado a contribuir para o desenvolvimento econômico da sociedade com a competência técnica da profissão contábil. No processo de formação profissional, é possível absorver conhecimentos técnicos específicos da ciência contábil, bem como outros conhecimentos de ciências afins, com vistas à formação empreendedora e multidisciplinar.

5.2.2 Objetivos específicos

Serão observados, em complementação ao objetivo geral, os seguintes objetivos específicos:

- I. Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.
- II. Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas.
- III. Revelar capacidade crítica e analítica quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.
- IV. incentivar o desenvolvimento da capacidade de liderança e de empreendedorismo, na operação de negócios próprios ou de terceiros;
- V. estimular a utilização do pensamento estratégico, propondo as intervenções corretivas necessárias ao processo administrativo e comercial, exercendo a tomada de decisão em seus diferentes níveis de complexidade;

- VI. valer-se de raciocínio lógico, crítico e analítico, embasado em métodos quantitativos, para a formulação dos problemas e proposição de soluções;
- VII. desenvolver postura criativa, responsável, aberta à inovação e capacidade de inovar;
- VIII. lastrear o exercício profissional em princípios éticos e de responsabilidade sócio-ambiental;
- IX. perceber tendências políticas, econômicas e sociais, identificando necessidades de mudança, adaptações e ajustes nos processos organizacionais em que atua;
- X. entender a diversidade humana que compõe os grupos e equipes de colaboradores, bem como os mecanismos para promover a harmonia necessária para o desempenho positivo;
- XI. ter visão sistêmica e contingencial da organização em que está inserido e ser capaz de compreender a relação entre os subsistemas organizacionais envolvidos;
- XII. acompanhar a evolução da legislação que afeta as diferentes atividades organizacionais; e,
- XIII. utilizar os recursos da tecnologia da informação em favor dos processos administrativos e operacionais das organizações.

5.3 Justificativa do curso

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção foi estruturado nos termos da Resolução CFE n. 1/93, no Parecer do então Conselho Federal de Educação n. 267/92, de 05 de maio de 1992.

Na Resolução n. 3/92, de 5 de outubro de 1992, do mesmo órgão colegiado; em atenção às diligências feitas pela Comissão de Especialistas de Ensino em Ciências Contábeis, mediante Parecer do ilustre membro o Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva.

Conforme o documento “ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETOS PARA AUTORIZAÇÃO DE CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS”, desta forma a proposta inicial foi consolidada. A autorização para a concretização do curso foi através do Parecer CFE/CES n. 1.218/99, aprovado em 08 de dezembro de 1999, Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

e autorizado pela Portaria n. 501, de 10 de abril de 2000, do Ministério da Educação e Cultura, publicado no Diário Oficial em 13 de abril de 2000.

Em 10 de abril de 2000, nos termos do Art. 2º da Lei 9.131/95, o Ministro de Estado da Educação, homologa o Parecer CES n. 256/00, publicado no Diário Oficial de 13 de abril de 2000, que retifica o Parecer n. 1.218/99, favorável à autorização para funcionamento, sob o regime semestral, com 3.000 horas/aula, já incluídas as horas complementares e as destinadas ao estágio supervisionado.

Desta forma, este Projeto Pedagógico, está resguardado através da Resolução CES/CNE n. 06/04, de 10 de março de 2004, e da Resolução CES/CNE n. 10/04, de 16 de dezembro de 2004, publicada no DOU em 16 de março de 2004, cujas Diretrizes Curriculares Nacionais foram elaboradas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Contabilidade, propostas ao CNE pela SESU/MEC, considerando o que consta dos Pareceres CES/CNE n. 67/2003 de 11 de março de 2003 e 195/03, de 05 de agosto de 2003 homologados pelo Sr. Ministro de Estado da Educação, respectivamente, em 2 de junho de 2003 e no dia 12 de fevereiro de 2004.

No atual contexto político, social, de mercado e de desenvolvimento no Brasil e no mundo, a Ciência Contábil é conhecimento imprescindível para o funcionamento das organizações, conferindo a si a característica de ser uma ciência que atende a diversos usuários: o governo demanda informação sobre a agregação de riqueza à economia e a capacidade de pagamento de impostos; os investidores buscam o negócio que maximize o seu patrimônio; os credores querem conhecer o nível de endividamento e a probabilidade de pagamento das dívidas; os sindicatos preocupam-se com a capacidade de pagamento dos salários; os gerentes precisam subsidiar seu processo decisório com informações e avaliar seus desempenhos, para um retorno de curto prazo via participações nos lucros, ou de médio e longo prazos, via manutenção de seus empregos; os ambientalistas exigem conhecer a contribuição para o meio ambiente; no nível local, as prefeituras, desejam conhecer a contribuição social e de impostos das organizações, o empreendedor necessita de amparo para iniciar e crescer seu negócio, dentre outros.

O cenário atual indica cada vez mais o caminho da legalidade e do respeito às instituições. Nesse contexto, o profissional em Ciências Contábeis tem por função primordial converter uma base de dados ampla, complexa e desestruturada, Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

num sistema de informação simples e funcional para as organizações de direito público e privado, com ou sem fins lucrativos. Portanto, este profissional deve ser capacitado para planejar, organizar, supervisionar, assessorar, analisar, interpretar e revisar dados de natureza monetária formatados pela contabilidade, exercendo suas atividades com competência, postura profissional e ética, além de atender aos interesses sociais da comunidade em que estiver inserido. O curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção de Sobradinho propõe um curso que não seja voltado exclusivamente para as necessidades do mercado, mas que considere a sociedade e todos os usuários das informações contábeis envolvidos. Pretende-se que o curso seja capaz de formar um cidadão apto a exercer a profissão em suas mais variadas formas, principalmente com a capacidade de empreender.

5.7 Estrutura curricular

A estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis foi desenvolvida em consonância com as necessidades do mercado que demanda por profissionais qualificados para atuar em diversas áreas do mercado de trabalho, nas atuações como Auditor, Perito Contábil, Controller, Analista das Demonstrações Contábeis e Financeiras, Docentes, Gestor Contábil, Consultor Tributário e Atuário dentre outras atividades inerentes a formação em Ciências Contábeis, inclusive ser um empreendedor. Sendo assim, em sua estrutura curricular observam-se os seguintes parâmetros: concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa e a extensão; estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares; desenvolvimento do espírito crítico e analítico preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, resultantes da evolução científica e tecnológica; incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão; orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local; consideração da graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

A relevância profissional do egresso do Curso de Ciências Contábeis para o mercado de trabalho relaciona-se às orientações norteadoras da organização didática, técnica e metodológica, com ênfase na aplicabilidade dos conhecimentos

adquiridos. A Escola de Negócios da Faculdade Projeção de Sobradinho, à qual se vincula o Curso de Ciências Contábeis fundamenta-se em princípios pedagógicos voltados à formação de profissionais éticos, responsáveis quanto aos aspectos sociais e ambientais, com forte visão empreendedora e capacidade de liderança. Para alcançar esses propósitos, são adotados os seguintes direcionadores na estrutura curricular e para a ação pedagógica: utilização intensiva de atividades práticas por meio de Laboratório de Práticas Contábeis; incentivo à prática de atividades complementares, com a participação em cursos, eventos, visitas técnicas e outras atividades; estímulo às parcerias com empresas, instituições, associações e outros órgãos, proporcionando oportunidades crescentes de estágio e emprego aos estudantes, além de outros benefícios. Aprendizagem ativa, por meio da centralidade do aluno no processo de ensino e aprendizagem.

O Curso de Ciências Contábeis contempla, em todas os componentes curriculares, as competências, habilidades e atividades práticas que deverão ser realizadas e/ou desenvolvidas pelos discentes do Curso. E, ainda, a estrutura curricular do Curso contempla a flexibilidade curricular ao considerar na matriz a disciplina Optativa. E quanto à interdisciplinaridade, destaca-se na estrutura Curricular do referido Curso o Projeto Feirão de Tributos.

5.7.4 Matriz curricular

A matriz curricular do curso de Ciências Contábeis foi resultado das discussões e deliberações do NDE e do Colegiado do curso, visto a necessidade de repensar a organização curricular mais focado ao mercado de trabalho, a cultura empreendedora e a um perfil sociopolítico em consonância com a Resolução CNE/CES 4/2005, em conformidade com a realidade do Distrito Federal.

Disciplinas	C.H Semanal	C.H Total	Pré-Requisitos
1º Período			
Leitura e Produção de Texto	4	80	
Sociologia	4	80	
Economia	4	80	

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Empreendedorismo	4	80	
Gestão de Pessoas	4	80	
SUBTOTAL	20	400	

2º Período			
Ciência Política	4	80	
Meio Ambiente e Sustentabilidade	4	80	
Gestão de processos	4	80	
Análise Financeira	4	80	
Contabilidade Básica	4	80	
SUBTOTAL	20	400	

3º Período			
Gestão Organizacional	4	80	
Contabilidade Geral	4	80	Contabilidade Básica
Matemática	4	80	
Optativa I	4	80	
Teoria da Contabilidade	4	80	
SUBTOTAL	20	400	

4º Período			
Criatividade e Inovação	4	80	
Contabilidade Empresarial e Societária	4	80	Contabilidade Geral
Direito Trabalhista	4	80	
Contabilidade e Análise de Custos	4	80	
Matemática Financeira	4	80	
SUBTOTAL	20	400	

5º Período			
------------	--	--	--

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Direito Empresarial	4	80	
Probabilidade e Estatística	4	80	
Contabilidade Avançada	4	80	Contabilidade Empresarial e Societária
Contabilidade aplicada a Gestão Governamental	4	80	
Direito e Legislação Tributária	4	80	
SUBTOTAL	20	400	

6º Período			
Controladoria	4	80	
Contabilidade e Planejamento Tributário	4	80	Direito e Legislação Tributária
Contabilidade Atuarial	4	80	
Estrutura das Demonstrações Contábeis	4	80	
Laboratório de Práticas Contábeis – Estágio Supervisionado	4	160	
SUBTOTAL	20	480	

7º Período			
Perícia, Avaliação e Arbitragem	4	80	
Auditoria Contábil	4	80	
Análise das Demonstrações Contábeis	4	80	
Laboratório de Pesquisas Contábeis	4	160	
Mercado Financeiro e Capitais	4	80	
SUBTOTAL	20	480	

8º Período			
Optativa II		80	

Análise de projetos e Orçamento Empresarial		80	Análise das Demonstrações Contábeis
Contabilidade Internacional		80	
Administração de Sistema de Informação		80	
Trabalho de Conclusão de Curso		80	
SUBTOTAL	20	400	
Atividades Complementares		200	
Total Horas para Colação de Grau:		3.360	

Disciplinas Optativas			
Libras		80	
Diretos Humanos		80	
Avaliação de Desempenho e Competência		80	
Ambiente Multicultural		80	
Finanças Públicas e Auditoria		80	

5.8 Metodologia

A Instituição de Ensino como agente principal no processo de formação profissional de seus educandos deve estar mobilizada no sentido de atender às expectativas de seu público-alvo e da sociedade enquanto potenciais empregadores dos perfis profissionais requeridos.

Nesse processo de formação é fundamental transformar os conhecimentos adquiridos na educação básica em competências e habilidades necessárias às diferentes atividades profissionais.

A formação de novos profissionais é um desafio presente para os professores e os estudantes das diversas áreas do conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos e de competências. Ao mesmo tempo, é preciso considerar que conhecimentos não são ensinados, mas sim

aprendidos por estudantes motivados para tal finalidade. As competências não se ensinam, adquirem-se, fazendo, vivenciando e experimentando.

Para tanto, uma aliança entre a Instituição de Ensino Superior e a organização ou empresa fortalece a aprendizagem, como espaços próprios onde se manipulam e aplicam os conhecimentos e se alimentam a motivação e a estimulação indispensáveis nos estudantes.

Pode-se extrair deste contexto que o Curso de Ciências Contábeis, em sua concepção curricular, **privilegia o saber em articulação com a prática** que oferecem as organizações e empresas, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços. **E, sobretudo, privilegia a aprendizagem ativa e significativa, por meio da centralidade do aluno no processo de ensino e aprendizagem.**

A metodologia de ensino e aprendizagem aplicada nos Cursos Superiores da Faculdade Projeção, portanto, está baseada também nos parâmetros, a saber:

- a. Atividades extraclasse e complementares (visitas técnicas, viagens acadêmicas, palestras, entre outros);
- b. Aulas de campo (visitas técnicas);
- c. Material didático de apoio;
- d. Recuperação de aprendizagens paralelas;
- e. **Aprendizagem significativa;**
- f. Integração entre as disciplinas promovendo a interdisciplinaridade e a transversalidade;
- g. Conhecimentos específicos;
- h. Foco e **contextualização na realidade;**
- i. Qualificações humanas por meio da interiorização de atitudes e valores;
- j. **Aplicação de metodologias inovadoras e ativas de aprendizagem;**
- k. O professor como o agente de integração mais importante em todo o processo de formação profissional.

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades.

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

A Faculdade Projeção promove o estudo e aplicação de metodologias inovadoras de aprendizagem no âmbito das disciplinas e tem buscado qualificar os seus docentes para alcançar a excelência acadêmica definida prioridade estratégica.

5.8.1.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades. A Faculdade Projeção de Sobradinho promove o estudo e aplicação de metodologias inovadoras de aprendizagem no âmbito das disciplinas, e tem buscado fortalecer, especialmente nos Cursos da Escola de Negócios, Team Basead Learning – TBL e o Método do Caso.

O processo de ensino e aprendizagem tem sofrido mudanças nas últimas décadas, especialmente quanto ao foco e nível de importância do envolvimento e da atitude dos atores (professores e alunos). Deste modo, no intuito de compreender melhor estas novas características do processo de ensino e aprendizagem, especialmente pautado na postura mais ativa do discente, no papel de facilitador do docente, com foco maior na aprendizagem e não mais no ensino; o presente projeto faz-se essencial e oportuno no processo de crescimento e de excelência acadêmica do Grupo Projeção.

5.12 Apoio ao discente

A Faculdade Projeção de Sobradinho oferta, regularmente, diversos projetos visando oportunizar ao discente o apoio necessário para a sua jornada acadêmica. Deste modo, organiza-se de forma sistemática e integradora, considerando que a retenção dos alunos nos cursos superiores é hoje um desafio paralelo ao do acesso, e que a qualidade na Educação Superior passa pela permanência de seus alunos até a integralização dos cursos.

Considerando a abrangência e a diversidade das ações realizadas para reduzir significativamente a taxa de evasão, a Faculdade Projeção de Sobradinho no Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

âmbito do seu Programa de Apoio ao Discente, busca promover o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem na permanência dos estudantes, identificadas pelos estudos e pelo acompanhamento desses indicadores e que são de consenso entre docentes e gestores, tais como: deficiências de conhecimentos oriundas da formação anterior, problemas de ordem psicológica e psicopedagógica, problemas de ordem financeira; falta de acolhimento no mundo universitário; dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades em desenvolver os trabalhos finais de curso, além das dificuldades apresentadas pelas pessoas com deficiência (PcD).

Para tanto, a Faculdade Projeção de Sobradinho possui em sua estrutura organizacional Núcleos, órgãos e setores que atendem prioritariamente as demandas específicas do alunado voltadas para o apoio extraclasse, psicopedagógico, de acessibilidade atitudinal e pedagógica; além de atividades de intercâmbios em universidades nacionais e internacionais parceiras e do nivelamento de conteúdos.

5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)

O **Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante – NAPES**, dispõe de profissionais especializados para atender as demandas oriundas jornada acadêmica do estudante, notadamente nas dificuldades referentes ao processo de ensino e aprendizagem enfrentados ao longo da integralização do Curso Superior.

O NAPES oferece aos alunos da Faculdade Projeção de Sobradinho a oportunidade de ampliar a discussão sobre questões que, de alguma forma, influenciam em seu rendimento acadêmico: seja na perspectiva de auxílio na resolução de conflitos que estão comprometendo o desempenho nos estudos ou no sentido de contribuir para a otimização na utilização de recursos pessoais e relacionais no que se refere ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

O serviço oferecido pelo NAPES é composto pelas seguintes linhas de desenvolvimento: atendimento psicopedagógico; orientação psicológica, orientação vocacional e gestão de carreiras. É importante destacar que embora seja voltado para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico dos alunos, este Núcleo não tem intenção ou função de clínica psicoterapêutica, devendo fazer os devidos encaminhamentos, quando necessários.

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

A orientação psicológica pode ajudar os alunos a formular suas aspirações; descobrir caminhos para soluções de problemas específicos que estejam comprometendo o rendimento acadêmico; otimizar a utilização de seus recursos intelectuais, psíquicos e relacionais; além de fornecer orientação ao aluno quanto aos seus conflitos e/ou quanto à necessidade da busca de um serviço de atendimento psicológico, visto que esta orientação não tem finalidade clínica e seus objetivos estão voltados principalmente para uma efetiva adaptação do estudante ao contexto acadêmico.

5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno (CAA/CAF)

A Central de Atendimento ao Aluno - CAA é responsável pela orientação de procedimentos acadêmicos, recebimento, encaminhamento e acompanhamento de solicitações formalizadas pelos alunos aos setores da Instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Diretoria de Unidade, Coordenação de Cursos e Núcleos Acadêmicos.

A Central de Atendimento Financeiro – CAF atua no atendimento aos alunos da Faculdade Projeção de Sobradinho, desenvolvendo atividades que compõem os processos financeiros. Além disso, a Faculdade Projeção de Sobradinho está cadastrado no Programa Universidade para Todos (PROUNI), como também no Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES). Possui uma política de convênios de descontos com diversas empresas no DF, objetivando a concessão de bolsas e/ou descontos.

A Faculdade Projeção de Sobradinho possui ainda um setor específico para tratar tais demandas, **a Central de Bolsas, Financiamentos e Convênios – CBFC**. Tais programas de financiamento estudantil e bolsas de estudos completam a política de amplo apoio ao discente desenvolvida pela Faculdade Projeção de Sobradinho.

5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios

O Programa de Iniciação Científica da Faculdade Projeção de Sobradinho promove a iniciação do aluno no interesse, busca, uso, produção e divulgação do conhecimento científico, em suas técnicas, organização e métodos, e objetiva: (i)

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

despertar vocação científica e incentivar talentos entre estudantes de graduação; (ii) proporcionar ao aluno bolsista, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; (iii) estimular e desenvolver o pensamento científico e a criatividade decorrente das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa; (iv) estimular os pesquisadores com reconhecida excelência na produção do conhecimento científico a incorporar estudantes de graduação em seus trabalhos de pesquisa; e (v) preparar alunos para a pós-graduação.

As linhas de pesquisa de Iniciação Científica são orientadas por docentes mestres e doutores, fundamentadas em projetos com cronogramas e planejamentos bem estabelecidos. Cabe ao discente de Iniciação Científica, dentre outras responsabilidades: (i) elaborar relatos de pesquisa e de atividades de iniciação científica; (ii) apresentar o trabalho desenvolvido na Semana de Iniciação Científica da Faculdade Projeção de Sobradinho; (iii) fazer referência à sua condição de bolsista de iniciação científica nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos; e (iv) produzir, no mínimo, um artigo científico e submetê-lo a periódicos do Grupo Projeção ou externos.

Como incentivo às atividades de pesquisa e apoio discente, a Faculdade Projeção de Sobradinho concede bolsas de estudo de 33%, em modalidade de descontos em mensalidade, para os estudantes do Programa de Iniciação Científica que concorrem aos editais anuais e que têm seus projetos aprovados pela comissão de avaliação.

Quanto aos intercâmbios nacionais e internacionais, destaca-se que a Faculdade Projeção de Sobradinho tem como prática recorrente, desde o ano de 2009, a realização de viagens acadêmicas que oportunizam aos alunos acesso à cultura de novos estados e países, bem como a compreensão *in loco* do mercado profissional, por meio das visitas em fábricas, escritórios, empresas, instituições de educação, hospitais, entre outros; e, ainda, do ambiente acadêmico de grandes universidades brasileiras e estrangeiras.

A partir de 2017, por meio do Programa de Bolsas Ibero-Americanas, a Faculdade Projeção de Sobradinho encaminhará alunos bolsistas para realizar o intercâmbio acadêmico na Universidade do Porto em Portugal. Contudo, além da U. Porto, a Faculdade Projeção de Sobradinho possui convênio de cooperação

acadêmica com a Universidade de Talca (Chile) e a Universidade de Salamanca (Espanha).

A Faculdade Projeção de Sobradinho tem intensificado as relações internacionais, pois acredita que a mobilidade acadêmica dos alunos, especialmente para os países europeus, norte-americanos e sul-americanos, seja de grande relevância para a excelência na formação acadêmica e profissional do seu alunado.

5.12.4 Nivelamento de conteúdos

A cada início de semestre letivo os professores da Faculdade Projeção de Sobradinho que ministram as disciplinas propedêuticas pertencentes ao Núcleo Comum do Projeção (Sociologia, Economia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Leitura e Produção de Textos e Ciência Política) atualizam os planos de ensino, inserindo estratégias de nivelamento dos conteúdos que serão realizadas no âmbito de cada disciplina.

Normalmente, as estratégias definidas são estudos dirigidos individuais, resenhas de textos específicos, trabalhos e/ou seminários, listas de exercícios adicionais, entre outras atividades. Esta ação tem como objetivo proporcionar a compreensão de conteúdos pré-requisitos facilitando, deste modo, o avanço no conhecimento dos conteúdos programáticos, de acordo com a ementa das disciplinas.

E, ainda, além destas estratégias definidas pelos docentes para cada disciplina, a Instituição desenvolve, por meio do Núcleo de Extensão (NEX) e do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), cursos de Nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa, que tem como objetivo principal equalizar o nível de conhecimento dos alunos e facilitar o desenvolvimento das disciplinas subsequentes da estrutura curricular.

5.14 Sistemática de avaliação de aprendizagem

O processo avaliativo da aprendizagem deve considerar os aspectos qualitativos sobre os quais se fundamentam a instituição de Educação Superior. Os indicadores qualitativos e quantitativos devem ser compatíveis e deve ser evitado o reducionismo de um ou de outro.

De acordo com Perrenoud (2002), a avaliação de aprendizagem é um processo mediador na construção do currículo e está relacionada diretamente à gestão da aprendizagem dos discentes. O docente não pode considerar somente os resultados das provas periódicas, normalmente de caráter classificatório, pois mais importante que a classificação, com viés meramente somativo, são as observações diárias, acerca de cada discente, com relevante caráter diagnóstico.

Compreende-se, também, que a adoção de um processo avaliativo implica no estabelecimento de parâmetros, critérios e padrões de referência, na perspectiva da unidade de ação pedagógica e da coerência com princípios básicos e contemporâneos da avaliação, a saber:

- Respeito à identidade do curso superior, ao perfil do ingressante e do egresso.
- Promoção da autonomia docente exercida com responsabilidade e ética.
- Respeito aos direitos individuais e coletivos dos estudantes.
- Continuidade que permita comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando a **avaliação de natureza processual**.
- Valorização dos conteúdos significativos para a aquisição, produção e desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades.
- Comparatividade, princípio que requer alguma padronização de conceitos ou indicadores.
- Legitimidade, dado que requer a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações.
- Pertinência ou reconhecimento por todos os agentes da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Com base nesses princípios, a avaliação é considerada como um processo contínuo e sistemático; funcional; orientadora e integral; devendo estar a serviço da melhoria da ação educativa, e não podendo estar dissociada do projeto pedagógico do curso.

No Curso de Ciências Contábeis a avaliação tem as seguintes funções: diagnóstica, somativa e, sobretudo, formativa. A auto avaliação, por parte do aluno e docente, também compreende uma etapa importante na sistemática da avaliação do desempenho acadêmico e objetiva a reorientação contínua do processo de ensinagem.

A avaliação da aprendizagem é realizada no âmbito de cada componente curricular, em conformidade com os planos de ensino, observando-se o processo de desenvolvimento do aluno na aquisição das competências e habilidades estabelecidas em cada disciplina do currículo.

Diante desta sistemática, está prevista a recuperação de conteúdos para aqueles alunos que não alcançarem a média final 6 (seis), que é a média mínima exigida para aprovação nos cursos de graduação da Faculdade Projeção de Sobradinho, dando-lhes a oportunidade de uma nova avaliação e levando-se em consideração como indicador de uma avaliação global a auto avaliação.

A Faculdade Projeção de Sobradinho estabelece critérios e normas para a avaliação de desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de graduação a partir do PDI, Regimento Interno e das Resoluções internas específicas acerca do assunto oriundas das discussões dos membros do Conselho Superior. Resumidamente, a avaliação da aprendizagem, em conformidade com a Resolução do Conselho, deve ser realizada por meio de duas avaliações (A1 e A2) durante o semestre letivo, sendo que a primeira contempla necessariamente uma prova escrita e outras atividades diversas como seminários, trabalhos em grupo, questionários, debates, entres outras; e a segunda abrange a totalidade dos conteúdos ministrados durante o período letivo, exceto quando houver prova institucional no Curso Superior.

A avaliação do desempenho acadêmico dos alunos é parte integrante, portanto, do processo de ensino e aprendizagem, e incide sobre a frequência e o aproveitamento pedagógico do discente. A frequência as aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória para os alunos regularmente matriculados e o abono de faltas é vedado.

São atribuídas notas de zero a dez, com graduação de meio ponto, às diversas modalidades de avaliação do desempenho acadêmico. A média final (MF) do aluno, para fins de registro acadêmico, representa o desempenho durante o semestre letivo em cada componente curricular.

No plano de ensino de cada componente curricular consta, obrigatoriamente, a sistemática de avaliação de desempenho com a indicação detalhada das avaliações como tipo, forma e periodicidade. Todas as demais normas e especificidades acerca da sistemática de avaliação de aprendizagem constam na Resolução específica do Conselho Superior e os casos omissos serão analisados e Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

definidos pela Coordenação do Curso, Direção da Escola e Colegiado de Curso, dependendo da sua complexidade.

6. CORPO DOCENTE

6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE na Faculdade Projeção contribui para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zela pela integração curricular interdisciplinar; indica formas de incentivo à pesquisa e extensão; e, sobretudo, zela pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais relacionadas ao Curso.

O NDE do Curso Superior de Ciências Contábeis da Faculdade é constituído por membros do corpo docente com relevante experiência no magistério superior, com formação acadêmica na área das Ciências Contábeis, com vasto tempo de permanência e atuação neste Curso Superior e com participação ativa no desenvolvimento do Curso.

A constituição do NDE do Curso Superior de Ciências Contábeis da Faculdade, portanto, contempla a participação ativa do Coordenador do Curso, como Presidente, e de 05 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente atual do Curso. Todos os membros contam com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação lato senso e *stricto sensu*; e trabalham em regime de tempo parcial ou integral, sendo, no mínimo, 20% em tempo integral.

A Faculdade, por meio da atuação da Coordenação de Curso, assegura a renovação parcial dos integrantes do NDE, garantindo a continuidade do processo de acompanhamento e atualização do PPC.

Deste modo, o NDE realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo, no intuito de discutir e revisar o PPC e demais temas relacionados à proposta pedagógica do Curso. Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

6.1.1 Atuação do NDE

O NDE do Curso Superior de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção é, de fato, atuante e participa ativamente de todo o processo de concepção, acompanhamento, consolidação, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

As atas que constam arquivadas em pasta específica e em meio físico na Coordenação de Curso atestam as diversas e contínuas discussões realizadas, durante os semestres letivos, desde o início da oferta do Curso, que visam o processo de melhoria do Curso Superior.

Os membros do NDE demonstram comprometimento com o Curso, com a Instituição e, sobretudo, com o êxito na formação acadêmica e profissional dos alunos. Estes docentes, membros do NDE, destacam-se no âmbito do corpo docente, pois compreendem, de modo aprofundado e legítimo, a estrutura curricular, o ementário, a proposta pedagógica e metodológica do Curso Superior. E, diante deste contexto, atuam em parceria com a Coordenação de Curso na ampla divulgação e orientação dos demais professores acerca dos objetivos do Curso, da justificativa de oferta, do perfil do egresso, do currículo, do processo de avaliação de aprendizagem e do ementário.

6.2 Coordenação de curso

O Coordenador de Curso na Faculdade Projeção realiza a gestão do funcionamento do curso sob a sua coordenação, respondendo pela implementação do Projeto Pedagógico do Curso, pelo desempenho dos professores e pela qualidade da aprendizagem dos alunos, com a finalidade de concretizar todos os objetivos e metas definidas para o curso. Realiza, também, a gestão dos colaboradores que atuam diretamente sob a sua coordenação, coordenando, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um com a finalidade de alcançar os resultados propostos, promovendo o crescimento do curso e o bom ambiente de trabalho.

O Coordenador de Curso da Faculdade Projeção responde pelo cumprimento de todas as questões legais referentes ao curso sob a sua coordenação, atendendo à legislação vigente e às normas da Instituição. É responsável pela gestão dos

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

processos acadêmicos, responsabilizando-se pelas deliberações, encaminhamento e resolução dos mesmos. Favorece o processo de trabalho em equipe, buscando a integração com todos os setores com os quais tem ligação funcional. E, ainda, responde por todas as atividades que tenham como finalidade a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para consolidar a imagem do curso sob a sua coordenação.

Conclui-se, portanto, que a atuação do Coordenador de Curso da Faculdade Projeção considera a gestão de todos os processos relacionados ao curso, a amistosa e comprometida relação com os professores e discentes do curso, bem como a sua liderança e representatividade no Colegiado e NDE do Curso e no Conselho Superior.

6.3 Titulação do corpo docente

A Faculdade Projeção percebe em seu corpo de pessoal uma vantagem competitiva, em especial em seu corpo docente, que permanentemente busca vencer os desafios advindos da prática docente por meio da participação nas atividades promovidas pelo **Programa de Formação Continuada e Prática Docente da Instituição** e de outras iniciativas próprias que buscam o desenvolvimento da *professoralidade*. A IES é consciente de que o professor é um dos principais contribuintes no sucesso de seus alunos e sabe de seu papel na formação e na qualificação do seu principal agente.

Deste modo, o corpo docente da Faculdade é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

Para promover a formação contínua dos docentes, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, dar-se-á continuidade ao **Programa de Formação Continuada e Prática Docente** da Faculdade, que realiza diversas atividades periódicas com ênfase no desenvolvimento e/ou aprimoramento da *professoralidade*. E, ainda, no intuito de qualificar o quadro de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, a Faculdade oportunizou, a partir do ano de 2015, a oferta de programas de Mestrado e Doutorado, por meio de MINTER e DINTER. Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

formalizados com a Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS, com condições especiais para os docentes da instituição.

Os Diretores de Escola e Coordenadores de Curso são orientados a priorizar a titulação no seu planejamento docente, sendo esta política institucionalizada por meio de ações de esclarecimento e orientação aos docentes sem titulação, dando-lhes prazo para completar sua qualificação, oferecendo-lhes para tanto apoio institucional, de preparação e orientação por meio do Núcleo de Pesquisa e Inovação, especialmente nos programas de formação de pesquisadores, de Gestão de grupos de estudos das Escolas Superiores e de incentivo à Pósgraduação.

6.4 Regime de trabalho do corpo docente

Quanto ao regime de trabalho estabelecem-se critérios para atribuição de carga horária e contratação de professores, priorizando a contratação e atribuição de carga horária aos professores que já compõem o quadro docente em regime de trabalho em tempo parcial e integral e, excepcionalmente, em regime horista.

Neste sentido, conforme o PDI, nenhum docente deverá ter carga horária semanal inferior a 12 horas/aula, fixando-se assim o docente à instituição e abrindo possibilidades para que venha a compor em tempo integral com projetos de pesquisa e extensão ou outras atividades acadêmicas relevantes para os respectivos cursos superiores.

6.5 Experiência profissional do corpo docente

Observando as orientações do Ministério da Educação, além da preferência por professores com titulação mínima de Mestre e considerável experiência docente no magistério superior, a IES também considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de aderência. O papel do docente hoje é muito mais do que ser mediador, é também o de oportunizar o saber e a sua
Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

produção. Acredita-se, portanto, que a vivência profissional deste docente o auxiliará a mediar o conhecimento considerando os meios de comunicação de massa que oportunizam, de forma veloz, o acesso dos alunos à informação.

O corpo docente do Curso Superior de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção possui, portanto, vasta e relevante experiência profissional, compreende muito bem o mercado profissional público e privado, e, deste modo, relaciona-o aos conteúdos dos componentes curriculares em sala de aula. Destaca-se que 100% dos docentes do referido Curso Superior possui experiência profissional superior a 03 anos.

6.6 Experiência do corpo docente no magistério superior

O corpo docente do Curso Superior de Ciências Contábeis da Faculdade possui vasta e relevante experiência no magistério superior, compreende muito bem o ambiente acadêmico, o processo de ensino e aprendizagem e a sua importância na formação de novos profissionais e/ou pesquisadores. Afirma-se, deste modo, que 73,34% dos docentes do referido Curso Superior possui experiência no magistério superior acima de 03 anos.

6.7 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção realiza publicações em seminários, colóquios, eventos acadêmicos e científicos participando com artigos, resenhas, ensaios em revistas de instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, bem como participando de corpo editorial e grupos de pesquisa. Além disso, atua em produções artístico-tecnológicas do campo comunicacional, contribuindo para o incremento do saber à prática profissional.

Afirma-se, deste modo, que 50% dos docentes do referido Curso Superior possui mais de 01 publicações nos últimos 03 anos.

6.9 Colegiado de curso

O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção está regularmente constituído e realiza reuniões periodicamente para discutir e aprovar as

questões que exigem a sua participação. Participam de sua composição três representantes do Corpo Docente; um representante do corpo discente e o Coordenador do Curso, que preside o órgão.

Esse órgão discute e delibera para a comunidade acadêmica demandas relacionadas aos processos acadêmicos e administrativos do Curso Superior. A renovação do Colegiado do Curso ocorre sempre que necessário, em conformidade com o Regimento Interno da Faculdade Projeção. Todas as reuniões são registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

Deste modo, o Colegiado de Curso realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo. Participam como membros do Colegiado os docentes com mais tempo de permanência no Curso e discentes com relevante representatividade dos pares.

Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas, que estão arquivadas na Coordenação do Curso e demonstram a representatividade dos segmentos, a periodicidades das reuniões/encontros e o encaminhamento das deliberações.

7. INFRAESTRUTURA

7.1 Infraestrutura da instituição

7.1.1 Instalações administrativas

A IES dispõe de instalações administrativas adequadas, confortáveis, climatizadas, com mobiliário ergonomicamente adequado, tratamento acústico e muito bem iluminadas. Os ambientes são ventilados e seguros, muito bem conservados e limpos. Todas as instalações da faculdade, sejam administrativas ou acadêmicas, são sinalizadas e possuem acessibilidade.

7.1.2 Salas de aula

A IES dispõe de 39 salas de aula em todos os prédios. As salas contam com Kits multimídia fixos em sua maioria e alguns móveis que são disponibilizados aos professores de acordo com reserva prévia feita em sistema próprio. Todas as salas de aula possuem tratamento acústico, excelente iluminação, acessibilidade, ar condicionado e dimensões adequadas ao tamanho das turmas.

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

7.1.3 Auditório

A IES dispõe de auditório no Prédio 13 (em vias de aprovação) com capacidade de 300 lugares, possui equipamento de som, mesa e púlpito, 3 aparelhos de ar condicionado de 48.000 BTus e aparelho multimídia.

7.1.4 Sala (s) de professores

A instituição dispõe de duas excelentes salas de professores, uma em cada prédio. As salas de professores contam com computadores conectados à rede administrativa da IES e à internet, possibilitando a realização de pesquisas, planos de aulas, material didático-pedagógico, lançamentos de notas, frequência e conteúdos programáticos nas pautas e outros serviços que o professor necessita. Todas as salas possuem banheiros privativos, são ventiladas e possuem, assim como todas as instalações da IES, acessibilidade. As salas dispõem de mesas redondas ou quadradas, cadeiras, armários para os professores, água filtrada e gelada, ar condicionado ou ventilador e sofás. Todas possuem um Assistente Administrativo que fornece informações, orientações, solicita serviços complementares aos professores, controla climatização das salas de aula, divulga informações aos alunos em sala, além de outros serviços de acordo com a necessidade.

7.1.5 Espaços para atendimento aos alunos

A instituição dispõe de estrutura organizacional extremamente funcional, com cargos, funções e atribuições muito bem definidos com estrutura para suporte à atividade acadêmica, tais como Central de Processo Seletivo - CPS, Central de Atendimento ao Aluno - CAA, Central de Atendimento Financeiro - CAF, Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante – NAPES, além das coordenações de curso. Os espaços físicos ocupados por esses setores são muito bem dimensionados, são limpos duas vezes ao dia e atendem de forma excelente aos requisitos de dimensão, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

7.1.6 Infraestrutura para CPA

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA dispõe de infraestrutura adequada ao seu funcionamento, ocupa sala mobiliada com mesa e cadeira ergonomicamente adequada, é climatizada e possui computador conectado à internet para o colaborador, que atende de forma excelente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

7.1.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral –TI

A Instituição dispõe de gabinetes de trabalho mobiliados e equipados para os docentes em tempo integral, segundo a finalidade de utilização, com computadores conectados à internet e telefone que atendem de forma excelente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida, permitindo a adequada realização das atividades cometidas a esses docentes. Além desses gabinetes o Núcleo de Pesquisa e Práticas Acadêmicas possui um conjunto de 5 salas para uso de professores. A utilização é feita mediante reserva por professores orientadores de Estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso. As salas são mobiliadas, equipadas com telefone, mobiliário e computadores conectados à internet e também possui secretária. O setor atende de forma excelente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida.

Tabela 1 – Área de Convivência

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
	02	133 m ²	133 m ²	133 m ²	133 m ²	1.332,95 m ²	1.332,95 m ²
Área de Convivência	Atualmente a IES possui duas áreas de convivência onde hoje são localizadas as lanchonetes na Faculdade. Com a construção da nova sede serão construídas várias lanchonetes, acesso a internet sem fio, caixas eletrônicos, e espaço para diversas apresentações culturais, esta nova área será denominada Centro de Convivência.						

Tabela 2 – Áreas de circulação

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
------	-----	------	------	------	------	------	------

Áreas de Circulação	06	355,66m ²	355,66m ²	355,66m ²	355,66m ²	1066,98m ²	1066,98m ²
	As Áreas de circulação que compõem o ambiente atual, conseqüentemente, com a expansão do espaço físico devem ser ampliadas para 3 vezes o tamanho atual.						

Tabela 3 – Auditório

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Auditório	01	74,23m ²	74,23m ²	74,23m ²	74,23m ²	617,79m ²	617,79m
	Com a expansão da nova sede será construído um Auditório com aproximadamente 250 lugares, para o uso da comunidade externa e interna, o mesmo será utilizado para os atos de colação de grau de muitas turmas de alunos dos cursos, para semanas acadêmicas, capacitações, treinamentos, apresentações culturais, palestras, para a realização de eventos de interesse geral.						

Tabela 4 – Banheiros

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Banheiros	12	117,38m ²	12	12	12	32	32
	Os banheiros são equipados com material de higiene, espelhos e alguns reservados para Portadores de Deficiência.						

Tabela 5 – Laboratórios

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Laboratórios	05	160m ²	160m ²	160m ²	160m ²	385m ²	385m ²
Em 2015, a faculdade possui 2 laboratórios de informática com área total de 70 m ² . Com a expansão da nova sede, serão construídos 4 laboratório, sendo que área total será de 295 m ² .							

Tabela 6 – Biblioteca

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Biblioteca	02	222,12m ²	222,12m ²	222,12m ²	222,12m ²	668,67m ²	668,67m ²
	A biblioteca disponibiliza uma área de 182m ² , composta por 10 cabines de estudos individuais, 2 salas de estudo em grupo equipadas com mesa, cadeiras e quadro branco.						
	A biblioteca trabalha com o sistema de acervo aberto, isto é, o aluno tem livre acesso aos materiais. O acervo está distribuído em 32 estantes, sendo que destas, 30 são destinadas aos livros e 2 para o armazenamento de periódicos.						
Está previsto para 2018, a construção de uma nova biblioteca, como um espaço físico de 668m ² , neste novo espaço serão construídas novas salas de estudo em grupo, sala de vídeo, laboratório de pesquisa e ampliação do espaço destinado ao estudo individual.							

Tabela 7 – Salas de Aula

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Salas de Aula	36	1.502,14m ²	1.502,14m ²	1.502,14m ²	1.502,14m ²	4.795m ²	4.795m ²
	Atualmente a IES possui 36 salas de aula de tamanhos diversos cada uma. Com a expansão da nova sede, estão previstas 71 salas com área prevista de (4.270 m ²) total.						

Tabela 8 – Salas de Coordenação

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Salas de Coordenação	08	35,61m ²	35,61m ²	35,61m ²	35,61m ²	110m ²	110m ²
	As salas são equipadas com ar condicionado, devidamente mobiliadas, cada uma possui um microcomputador ligados à internet e à rede acadêmica administrativa.						

Tabela 9 – Núcleos

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Núcleos	02	28,41m ²	28,41m ²	28,41m ²	28,41m ²	148,15m ²	148,15m ²
	O Núcleo Docente Estruturante – NDE e o NAPES – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico ao Estudante.						

Tabela 10 – Sala dos Docentes

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Salas dos Docentes	02	55,44m ²	55,44m ²	55,44m ²	55,44m ²	110,88m ²	110,88m ²
	As salas de professores possuem computadores ligados à internet e à rede acadêmica e administrativa, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos docentes, acessos aos blogs dos alunos, emissão de pautas, lançamentos de notas, faltas, registros de conteúdos e outras providências em relação à atividade docente. Com a expansão da nova sede, está prevista a construção de uma sala dispo de mais espaço e instalação de mais 6 microcomputadores.						

Tabela 11 – Secretarias

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Secretarias	03	40m ²	40m ²	40m ²	40m ²	120m ²	120m ²

A IES possui três secretarias, a Secretaria das Coordenações, a Secretaria da Direção e a Secretaria Acadêmica. Todas possuem computadores ligados à internet e à rede acadêmica e administrativa, possibilitando o desenvolvimento dos trabalhos administrativos e auxílio aos docentes e coordenadores. Com a expansão da nova sede, este setor terá uma área de 120 m².

Tabela 12 – Setores Administrativos

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Setores Administrativos	05	110,21m ²	110,21m ²	110,21m ²	110,21m ²	440,84m ²	440,84m ²
	Estas 05 áreas compreendem: a Central de Atendimento ao Aluno – CAA, Central de Atendimento Financeiro – CAF, Central de Processo Seletivo – CPS, Sala da Direção da Unidade, Sala da Comissão Própria de Avaliação – CPA.						

7.1.1 Laboratório de informática

Tabela 13 – Laboratórios de Informática

Equipamento	Especificação	QTD	2015	2016	2017	2018	2019
Computadores	DELL OPTIPLEX 3020 4GB Intel Core I5 3.20 GHZ 500 GB	-	60	110	110	180	200
	DELL OPTIPLEX 330 1GB Intel Dual Core 80 GB	.	84	84	84	84	84

	DELL OPTIPLEX 380 4 GB Intel Core i3 3.30 GHZ HD 500GB		12	12	18	22	25
Impressoras	-	-	5	8	8	18	20
Projetores	EPSON S8+ / EPSON POWERLITE 97	-	8	30	30	50	65
Retroprojetores	Visiograf	-	4	-	-	-	-
Televisores	-	-	-	-	-	-	-
DVD	-	-	-				
Caixas de Som	Leadership 3.1	-	8	14	14	20	25
Mesa de Som	Wattsom MXM 4II	-	1	1	1	2	2
Lousa Interativa	SmartBoard 600i	-	-	1	1	3	3
Notebook	-	-	-	-	-	-	-

7.1.1.1 Laboratórios Específicos – laboratório de software

Tabela 14 – Laboratórios de Software

Equipamento	Especificação	QTD	2015	2016	2017	2018	2019
Computadores	DELL OPTIPLEX 3020 4GB Intel Core I5 3.20 GHZ 500 GB	-	60	110	110	180	200

7.1.1.2 Laboratórios específicos – laboratório de hardware

Tabela 15 – Laboratórios de Hardware

Equipamento	Especificação	QTD	2015	2016	2017	2018	2019
Computadores	DELL OPTIPLEX 3020 4GB Intel Core I5 3.20 GHZ 500 GB	-	60	110	110	180	200

7.1.1.3 Laboratórios específicos – laboratório de redes de computadores

Tabela 16 – Laboratórios de Redes

Equipamento	Especificação	QTD	2015	2016	2017	2018	2019
Computadores	DELL OPTIPLEX 3020 4GB Intel Core I5 3.20 GHZ 500 GB	-	60	110	110	180	200

7.1.1.4 Laboratórios específicos – Núcleo de Prática Jurídica computadores

Tabela 17 – Laboratórios de Prática Jurídica

Equipamento	Especificação	QTD	2015	2016	2017	2018	2019
Computadores	DELL OPTIPLEX 380 4 GB Intel Core i3 3.30 GHZ HD 500GB		12	12	18	22	25

7.2 Infraestrutura específica do curso

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção de Sobradinho está centralizado no Prédio 12 da Unidade de Sobradinho, tem 16 salas de aula, 01 laboratórios de informática, 01 sala dos professores, 01 biblioteca, 01 Secretaria e 01 coordenação.

7.2.1 Laboratórios didáticos especializados

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção de Sobradinho conta com o apoio de Laboratórios de Informática, em uso compartilhado com os demais cursos. À medida em que utiliza um laboratório que também é usado por cursos da área, consegue ter à disposição máquinas e software avançado, assim como garante a possibilidade de utilizar outros programas que possa vir a necessitar. As atividades realizadas no Laboratório, no âmbito dos componentes curriculares, permitem plena aproximação dos alunos aos recursos da Tecnologia da Informação, tanto na forma de equipamentos quanto na forma de programas de uso específico nas diferentes disciplinas.

Um laboratório fica a disposição do curso de Ciências Contábeis atualizados com sistema contábil (Software Lider) de grande aceitação no mercado de trabalho, além de programas específicos de uso da área contábil. O docente responsável pela condução da disciplina de Laboratorio de Práticas Contábeis (Estágio Supervisionado) foi contratado exclusivamente para este fim em face da sua experiência profissional de mercado.

Além dos laboratórios específicos, os estudantes compartilham experiências com o Centro de Empreendedorismo Projeção – CEPROJ é uma unidade organizacional dentro da IES vinculada a Escola de Negócios, voltada exclusivamente para a disseminação da cultura empreendedora, à formação de competências empreendedoras para contribuir com desenvolvimento social e econômico por meio de ações no ensino, na pesquisa e extensão.

Sua estrutura comporta um grupo de pesquisa vinculado à temática, acompanhamento das disciplinas do Núcleo de Empreendedorismo da ENEG e de laboratórios especializados dos cursos: Galo Canta, SCMR e INOVE Consultoria Júnior.

INOVE - Consultoria Júnior

A INOVE Consultoria Júnior complementa a formação acadêmica dos discentes em vários aspectos, pois proporciona a eles experiências como a hipótese de administrar uma empresa, a organização do trabalho em equipe, a delegação de poder, a participação efetiva em reuniões de trabalho, a negociação com clientes, patrocinadores, fornecedores e parceiros. Os graduandos da Escola de Negócios vivenciam, ainda, exercícios de atividades financeiras e contábeis de uma empresa, tomam decisões sobre políticas de imagem e trabalham com a prospecção de negócios, em contato direto com problemas e situações da realidade empresarial.

A INOVE Consultoria Júnior está em pleno funcionamento e oportuniza aos discentes a experiência no mundo profissional, pois tem o propósito de aproximar os alunos da realidade de mercado, abrindo um campo de pesquisa e de aplicação prática dos conceitos e teorias estudados no decorrer do Curso, oferecendo suporte prático a todas as disciplinas de caráter profissionalizante do Curso. Os alunos, denominados Consultores Jr. são selecionados por meio de Edital específico a cada semestre letivo.

A INOVE Consultoria Jr. complementa a formação acadêmica e profissional em vários aspectos, pois proporciona aos discentes experiências e vivências reais e simuladas acerca do ambiente de negócios e da Gestão Pública.

A prática na Consultoria Júnior direciona os alunos a:

- 1) contribuir com a sociedade, em especial a comunidade do Distrito Federal e entorno (Goiás), ofertando serviços de consultoria empresarial com qualidade;
- 2) assessorar a implantação de soluções indicadas para problemas diagnosticados e gerar relatórios sobre assuntos específicos;
- 3) facilitar a inserção profissional por meio do contato direto com o mercado de trabalho.
- 4) analisar, de maneira sistemática, a gestão que vem sendo realizada nas empresas/órgãos da esfera pública.
- 5) aproximar os graduandos ao ambiente das organizações públicas.
- 6) Relacionar a teoria com as atividades práticas nas organizações.

A Consultoria Júnior funciona em uma sala definida e é considerada como laboratório específico dos Cursos Superiores da Escola de Negócios. As atividades referentes a consultoria e prestação de serviços são realizadas pelos discentes, com orientação de um professor com carga horária específica para essa finalidade.

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

7.2.3 Outros

Monitoria

A monitoria no Grupo Projeção constitui mais um espaço de aprendizagem proporcionado aos alunos de graduação. É uma atividade de preparação do aluno para o desenvolvimento de habilidades de ensino e pesquisa, visando intensificar e assegurar a cooperação entre professores e estudantes nas atividades básicas da vida acadêmica, incentivando o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas.

Sua principal finalidade é o aperfeiçoamento do processo de formação profissional, criando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à área de formação do aluno, possibilitando-lhe maior participação e integração nas diversas atividades da Faculdade.

Iniciação Científica

A Iniciação Científica é uma realidade no curso de Ciências Contábeis, sendo conduzida pelo Núcleo de Desenvolvimento Científico - NDC. Trata-se de uma atividade voltada aos alunos de graduação que visa incluí-los no ambiente de pesquisa e produção científica, despertando vocações e incentivando os que se destacam em seu desempenho acadêmico. Os alunos podem realizar a Iniciação Científica como voluntários, independentemente da existência de bolsas para tal finalidade. O aluno de Iniciação Científica atua no apoio técnico e metodológico à realização de um projeto institucional de pesquisa, ao mesmo tempo em que desenvolve suas atividades em seu curso de graduação.

A Iniciação Científica deve ser realizada em um tema relevante seguindo um projeto com objetivo, metodologia e cronograma específicos, com a orientação de um professor da Instituição.

Palestras, Seminários e Visitas Técnicas

O Curso de Ciências Contábeis realiza, entre suas atividades acadêmicas, visitas técnicas a empresas que fazem parte da área de atuação profissional do administrador, com o objetivo de complementar a formação acadêmica e ampliar a integração empresa-escola. A aproximação do Curso de Ciências Contábeis com o mercado de trabalho, a contextualização da parte teórica aliada à parte prática desenvolvida nas empresas, organismos e instituições, bem como a própria divulgação do Curso nas entidades visitadas, fundamenta a importância de tal Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

atividade. Além disso, periodicamente são realizados eventos de maior envergadura para que temas de interesse da área possam ser abordados com maior aprofundamento e permitir o envolvimento e participação de um maior número de alunos. Trata-se da semana acadêmica da Escola de Negócios, que em sua última versão, promoveu a realização de mais de quarenta eventos simultâneos. Além disso, são realizados seminários, mini-cursos e palestras, que acontecem periodicamente. Os professores, eventualmente, recebem palestrantes no âmbito de suas disciplinas, em sala de aula, por meio das quais trazem a visão de profissionais bem sucedidos em suas respectivas áreas de atuação.

A Faculdade Projeção de Sobradinho compreende que a Educação não deve se limitar aos programas didático-pedagógicos tratados nos currículos escolares. Em suma, não se transmite e se aprende conhecimento apenas no âmbito das salas de aula.

Estudo de Casos Empresariais – Método do Caso

A Escola de Negócios, à qual está vinculado o Curso de Ciências Contábeis, prioriza, em paralelo aos estudos teórico-conceituais, ampla utilização dos fundamentos e instrumentos do Método do Caso, com o propósito de aproximar os alunos e professores das práticas empresariais, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais aplicado à realidade.

Nos semestres iniciais os alunos são estimulados a estudar casos relacionados com os assuntos em estudo. Posteriormente, em períodos mais avançados do Curso, desenvolvem seus primeiros ensaios de elaboração de casos para estudo, sob a supervisão de professores especialmente capacitados para essa tarefa.

Os eventos realizados para apresentação desses casos, quase sempre com a presença de representantes das empresas objeto de estudo, constituem verdadeiros acontecimentos no Campus, que movimentam alunos, professores e estruturas de apoio da Faculdade Projeção.

Viagens de Acadêmicas

Especial atenção tem sido destinada pela da Escola de Negócios às viagens de estudos, sendo realizadas anualmente a localidades no país e também no exterior. Os discentes participam de viagens para diversos estados da Federação, tais como São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Paraná, visitando empresas e instituições de grande relevância no contexto econômico e social nacional. No

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

exterior, realizaram viagens à Argentina, ao Chile e ao Uruguai, onde costumam visitar diversos tipos de organizações privadas e públicas, além de Universidades.

Concursos de Conhecimento

A Escola de Negócios, à qual pertence o curso de Ciências Contábeis, realiza anualmente o **Concurso de Plano de Negócios**. Os melhores trabalhos são premiados.

O concurso ocorre por meio de Edital lançado e amplamente divulgado pela Coordenação do Curso. O intuito maior do Concurso, que mobilizam, de fato, os alunos do Curso de Ciências Contábeis, é o incentivo real a aproximação do aluno com a cultura empreendedora, todas as disciplinas do núcleo temático colaboram para o aperfeiçoamento da elaboração de Plano de Negócios, sendo que desde o primeiro semestre o aluno entra em contato com a elaboração de planos, com apoio de *software* específico do SEBRAE durante a disciplina Empreendedorismo. A disciplina, ofertada no 1º semestre do Curso de Ciências Contábeis, estuda e incentiva os alunos a pensarem como Gestores, Empreendedores e Profissionais de Negócios, especialmente por meio da elaboração de Planos de Negócios.

Gestão de Carreiras

O projeto de Gestão de Carreiras da Escola de Negócios, denominado **COACHING ACADÊMICO**, ocorre em parceria com instituições parceiras, e tem o objetivo maior de desenvolver competências no formando através do processo de autoconhecimento. Este projeto demonstra a real preocupação do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção com o direcionamento e inserção de seus alunos/egressos no mercado de trabalho, para que tenham sucesso e destaque profissional.

O **COACHING ACADÊMICO** é algo inovador no mercado educacional, pois normalmente esta metodologia é aplicada no mercado profissional, com profissionais que já atuaram ou atuam no mercado de trabalho. Deste modo, o Grupo Projeção instituições parceiras disponibilizam um produto novo e de grande importância para os alunos, especialmente voltado para o acompanhamento e orientação destes discentes para o mercado de trabalho.

Ainda no âmbito da Gestão de Carreiras, destaca-se que o Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Aluno (NAPES) oferta, a cada semestre letivo oficinas Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

importantes para que os discentes tenham sucesso na sua inserção no mercado de trabalho.

Feirão dos Tributos

A Feira de Tributos acontece todos os anos com o objetivo de desenvolver a consciência crítica dos alunos para a formação de uma sociedade capaz de exercer o controle social promovendo assim a conscientização da comunidade acerca da carga tributária brasileira. Alunos das cadeiras de Direito e Legislação Tributária e Contabilidade e Planejamento Tributário executam um trabalho interdisciplinar com a incumbência de apresentar produtos essenciais e sua carga tributária. O desenvolvimento do trabalho é realizado por meio de apresentação de banners científicos com detalhamento claro e objetivo da tributação incidida.

7.3 Biblioteca

A biblioteca da Faculdade Projeção de Sobradinho dispõe de infraestrutura adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu público-alvo são os professores, estudantes, colaboradores e, ainda, a comunidade local. A biblioteca é o órgão responsável pelo planejamento de aquisição, tratamento, catalogação, controle, atendimento ao público e de conservação do acervo informativo e bibliográfico, bem como por representar a Instituição nas redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação.

A biblioteca responde pela integração das atividades técnicas do sistema como a formação, desenvolvimento, processamento das coleções e a manutenção da base de dados do acervo. O acervo é composto de livros impressos e digitais, além de periódicos, folhetos, filmes didáticos e materiais de referência, oferecendo o suporte necessário ao cumprimento dos currículos dos cursos oferecidos. O acervo é ampliado e atualizado constantemente por indicações dos professores, dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e/ou por solicitações dos gestores e estudantes.

O acervo atual da biblioteca tem como base a demanda apresentada no ementário dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, amplamente discutido pelos Coordenadores de Curso, professores, membros do Colegiado de Curso e membros do NDE. Periodicamente os ementários de cursos são revisados a fim de identificar novas atualizações de suas bibliografias. A relação de número de exemplares *versus* número de alunos obedece aos critérios de excelência indicados Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

pelo MEC/INEP, considerando a importância do acesso e utilização do acervo por cada aluno da Educação Superior da Faculdade Projeção de Sobradinho.

A Biblioteca da Faculdade Projeção de Sobradinho possui atualmente (2016) acervo atualizado com 4.233 títulos e 12.303 exemplares, 80 periódicos, 79 acervos de audiovisual e 63 exemplares de referência.

O acervo é totalmente informatizado e o sistema utilizado é o Pergamum, desenvolvido pela PUC-PR. Trata-se do maior sistema de automação de bibliotecas desenvolvido no Brasil, além de fazer todo o controle do acervo, o sistema oferece serviços como pesquisa, reserva e renovação pela Internet.

A biblioteca é dirigida por um bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB da 1ª Região, e tem como funções:

- Fazer a gestão do funcionamento da biblioteca, planejando, coordenando, supervisionando, orientando e respondendo pelas ações da coordenação geral da biblioteca.
 - Fazer a gestão do atendimento ao público interno e externo, mantendo o relacionamento harmonioso e de qualidade.
 - Estabelecer política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.
 - Fazer a gestão da biblioteca com o objetivo de recepcionar e atender as demandas das avaliações e auditorias externas.
 - Fazer a gestão do processamento técnico da catalogação, classificação e indexação de documentos.
 - Fazer a gestão dos colaboradores da biblioteca, buscando favorecer o processo de trabalho em equipe e a capacitação e treinamento da equipe.
- Todos os serviços realizados pelo bibliotecário são supervisionados pelo

Coordenador Geral das bibliotecas, que responde pela gestão do funcionamento da rede de bibliotecas do Grupo Projeção. O coordenador geral das bibliotecas é responsável por estabelecer a política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.

7.3.1 Instalações físicas

A comunidade acadêmica tem à sua disposição uma biblioteca ampla, climatizada, com acesso a rede *wireless*, acervo atualizado, composto por livros impressos e digitais, periódicos e multimeios. A biblioteca possui um espaço físico amplo, dividido em espaços diferenciados e adaptados às diversas demandas da comunidade acadêmica, como: salas de estudo em grupo, sala de vídeo, cabines de estudos individuais, salão de estudo, área do acervo, área administrativa e sala de pesquisa equipadas com computadores com acesso à internet e *softwares* para elaboração de trabalhos acadêmicos.

As salas de estudo em grupo possuem mesas, cadeiras e quadro branco. As cabines de estudos individuais ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

O acervo é armazenado em estantes de aço, o que evita a proliferação de agentes que danificam os livros, como cupins, traças e etc. Todos os livros e periódicos passam por uma avaliação periódica com a finalidade de detectar o estado de conservação dos mesmos, assim que um livro danificado é identificado, ele é retirado de circulação e enviado para o setor de reparos. A biblioteca possui um quadro de funcionários qualificado composto por bibliotecário, auxiliares de biblioteca e equipe de manutenção e limpeza.

7.3.2 Bibliografia básica

A bibliografia básica das unidades curriculares foi definida quando da elaboração do projeto pedagógico do curso refletindo a experiência dos profissionais que participaram de sua elaboração. A bibliografia básica de cada unidade curricular é constituída, no mínimo, por três títulos que se encontram disponíveis na proporção média de um exemplar para menos de 10 vagas anuais pretendidas/autorizadas e estão, portanto, em conformidade com os indicadores de excelência do Instrumento de Avaliação de Cursos do MEC/INEP.

A atualização das bibliografias é feita periodicamente a pedido dos professores e validação do Colegiado de Curso e do NDE, órgão responsável não apenas pelo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, mas também pela sua formulação, revisão e implementação. Todas as alterações/atualizações são devidamente registradas em ata e arquivadas na Coordenação de Curso.

A bibliografia indicada nos planos de ensino é oriunda do Projeto Pedagógico do Curso, portanto, nenhuma obra pode ser indicada no plano de ensino se não constar no respectivo PPC. Aos professores, durante as reuniões periódicas, a Coordenação de Curso oportuniza a indicação de novas obras, que somente após a aquisição, catalogação e disponibilização no acervo físico e/ou digital da biblioteca da Instituição; e após a devida inserção no ementário do PPC, poderão ser indicados nos planos de ensino das componentes curriculares.

Toda a Bibliografia Básica, indicada em cada componente curricular, consta no anexo deste Projeto Pedagógico de Curso.

7.3.3 Bibliografia complementar

A bibliografia complementar é constituída, no mínimo, por cinco títulos para cada unidade curricular na proporção mínima de dois exemplares para cada título. Há ainda a utilização de artigos e sítios específicos quando os conteúdos das disciplinas assim o exigirem. A atualização das bibliografias é feita periodicamente a pedido dos professores e validação do Colegiado de Curso e do NDE, órgão responsável não apenas pelo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, mas também pela sua formulação, revisão e implementação. Todas as alterações são devidamente registradas em ata e arquivadas na Coordenação de Curso.

Toda a Bibliografia Complementar, indicada em cada componente curricular, consta no anexo deste Projeto Pedagógico de Curso.

7.3.4 Periódicos especializados

Os alunos têm a sua disposição acesso a diversos títulos de periódicos especializados impressos e eletrônicos. Além dos periódicos adquiridos por meio de compra, a Biblioteca, em parceria com as Coordenações de Curso, formou um grupo de estudos que inclui bibliotecários, coordenadores e professores, e fez a

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

compilação de periódicos eletrônicos gratuitos, que na sua maioria são produzidos por instituições federais de ensino e reconhecidos no meio acadêmico por sua excelência, e os disponibilizou por meio dos *links* no sistema Pergamum e nos planos de ensino.

A assinatura dos periódicos especializados, indexados e correntes, no formato impresso ou virtual, são renovadas regularmente no intuito de manter o acervo disponível ao alunado da Instituição. Os períodos disponíveis na biblioteca contemplam diversas áreas do saber e disponibilizam conteúdos atualizados. A referência dos períodos especializados consta no ementário do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a aderência à cada componente curricular da matriz.

APÊNDICES

APÊNDICE I - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS

1º PERÍODO

DISCIPLINA Leitura e Produção de Texto	CARGA HORÁRIA 80	PERÍODO 1º
<p>EMENTA Leitura, texto e sentido. Escrita e coerência textual. Escrita e práticas comunicativas (gêneros discursivos/textuais). Contexto e contextualização. Intertextualidade. Referenciação e progressão referencial. Sequenciação textual. Retextualização. Gêneros acadêmicos (orais e escritos). Produção de texto como técnica de estudo (fichamento, resumo, resenha). Letramentos. Aspectos normativos (ABNT). Paráfrases, citações diretas/indiretas e literais/não literais. Projetos e seus elementos fundamentais (contexto, problema, objetivos, justificativa, método, referencial e referências).</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA BARTHES, R. O prazer do texto. Tradução Jacob Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2004. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BAGNO, M. Gramática, pra que te quero? Os conhecimentos linguísticos nos livros didáticos de português. Curitiba: Aymará, 2012. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. MOTTA-ROTH, D. e HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010. KOCH, I. e ELIAS, V. Escrever e Argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.</p>		
<p>PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS: CONHECIMENTO PRÁTICO: língua portuguesa. São Paulo: Escala Educacional;,2000-. Bimestral. Continua!Êo de Discutindo língua portuguesa . ISSN 1984-3682 LINGUAGEM e Ensino. Pelotas, RS: Universidade Católica de Pelotas, 1998</p>		

DISCIPLINA Sociologia	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	1º
<p>EMENTA</p> <p>Conceitos sociológicos fundamentais. Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento da inter-relação homem e sociedade e Estado nos contextos sociais. Elementos para análise científica da sociedade – ação social, relação social, processos sociais, instituições, socialização, estrutura social, mudança social e classes sociais. Questões éticas, culturais e econômicas. Relações étnico-raciais. História e cultura Afro-brasileira. Cultura africana.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BAUMAN, Zygmunt & MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>TURNER, J. H. Sociologia: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.</p> <p>HAMMS, Ana Paula Ruup. Sociologia. Brasília: Projeção, 2014. 157 p. Material didático pedagógico do EAD da Faculdade Projeção.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Editora Martin Claret, 2010.</p> <p>COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo. Moderna, 2010.</p> <p>LAKATOS, E.; MARCONI, M. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia da educação. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>SOUZA, João Valdir Alves de. Introdução à sociologia da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.</p> <p>VILA NOVA, Sebastião. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		
<p>PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:</p> <p>REVISTA EM PAUTA: TEORIA SOCIAL E REALIDADE CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro: Uerj,. Semestral. ISSN 2358-0690</p> <p>SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS. Rio de Janeiro: ANPED.,. Quadrimestral. ISSN 0873-6529</p> <p>SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG,2009-. Semestral. ISSN 1980-8194</p>		

DISCIPLINA Economia (EAD)	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	1º
EMENTA Princípios básicos de economia vigente na realidade social e política da sociedade. Aspectos econômicos do cotidiano do cidadão comum. Instrumentos analíticos e técnicas de análises econômicas. Interpretação de dados econômicos sociais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo, SP: Atlas, 2012. (Btca Digital – 2013 – 7.ed.) MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GONÇALVES, Reinaldo. Economia Aplicada. São Paulo: FGV, 2012. (GONÇALVES, Antônio Carlos Porto; GONÇALVES, Robson Ribeiro; SANTACRUZ, Ruy; MATESCO, Virene Roxo. Economia aplicada. São Paulo: FGV, 2012. OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. PIRES, Marcos Cordeiro, SANTOS, Sérgio Antonio dos. Economia para administradores. São Paulo: Atlas, 2006. SOUZA, Nali de Jesus de. Economia básica. São Paulo: Atlas, 2009. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia, micro e macro. São Paulo: Atlas, 2011. WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald. Economia. São Paulo: Makron Books, 2004.		
PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS: CARTA CAPITAL: política, economia e cultura. São Paulo: Abril Cultural, 2003-. Semanal. ISSN 1809-6697 CONJUNTURA ECONÔMICA. São Paulo: Fundação Getulio Vargas, 2003-. Semanal. ISSN 0010-5945. REVISTA ECONOMIA & GESTÃO. Belo Horizonte, MG: PUC MINAS,		

DISCIPLINA Empreendedorismo	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	1º

EMENTA

O empreendedor: Empreendedorismo e Características do Comportamento Empreendedor; O empreendedor e as oportunidades: Análise do mercado e identificação de oportunidades; Modelo de Negócios – Simulação de um Modelo de Negócios com vistas a sua viabilização. Plano de Negócios - Passo a passo para a realização de um Plano de Negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2011.
 BOM ANGELO, Eduardo. Empreendedor corporativo: a nova postura de quem faz a diferença. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003.
 DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COZZI, Afonso. Empreendedorismo de base tecnológica: spin-off: criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008.
 DOLABELA, F. O Segredo de Luísa. Editora Cultura. São Paulo: Cultura, 2008. (2ex. 2008)
 DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005. (Btca Digital)
 HISRICH, Robert D. Empreendedorismo. Porto Alegre, RS: Bookman, 2007. (4ex. 2007) (Btca Digital)
 SALIM, César Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andréa Cecília. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA ELETRÔNICA DE ESTRATÉGIA E NEGÓCIOS (E&N). Santa Catarina: Unisul,. Semestral. ISSN 1984-3372
 REVISTA NEGÓCIOS EM PROJEÇÃO. Brasília: Escola de Negócios / Faculdade Projeção,2010-. Quadrimestral. ISSN 2178-6259
 REVISTA BRASIL TRANSPORTES JOVENS EMPRESÁRIOS (COMJOVEM). São Paulo: NTC e Logística,2008-. Anual

DISCIPLINA Gestão de Pessoas	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	1º

EMENTA

As organizações e a gestão de pessoas. Evolução da administração de RH. Subsistemas de gestão de pessoas e sua importância no contexto organizacional. Tendências, perspectivas e desafios da gestão de pessoas. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MILKOVICH, George T., BOUDREAU, Geoge TJohn W.. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. São Paulo. Elsevier, 2010

COVEY, Stephen R. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. Tradução de Celso Nogueira; Revisão de Antônio Carlos Rodrigues de Moraes. 32. ed. São Paulo (SP): Nova Cultural, 2011.

DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de recursos humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos. São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REGE- REVISTA DE GESTÃO. São Paulo: FEA/USP,. Trimestral. ISSN 2177-8736

REVISTA NEGÓCIOS EM PROJEÇÃO. Brasília: Escola de Negócios / Faculdade Projeção,2010-. Quadrimestral. ISSN 2178-6259

2º PERÍODO

DISCIPLINA Ciência Política	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	2º
EMENTA A Ciência Política no contexto das Ciências Sociais. Desenvolvimento histórico da ciência política e do Estado. A contribuição do pensamento moderno e contemporâneo para o conceito de ciência política e de Estado. Temas fundamentais: poder e dominação; representação, participação e democracia; liberdade, igualdade e justiça; Estado e relações internacionais – a paz, a guerra e o terrorismo. Partidos políticos, sistemas eleitorais e formas de governo.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. São Paulo: Saraiva, 2016.

STRECK, Lenio Luiz. Ciência política e teoria geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, Norberto . O futuro da Democracia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. Estado, governo e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FILOMENO, José Geraldo Brito. Teoria Geral do Estado e Ciência Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

MALUF, Sahid. Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 2007.

WEFFORT, Francisco (org.). Os clássicos da política. 10. Ed. São Paulo: Ática, 2000

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA TEXTOS & CONTEXTOS (PORTO ALEGRE). Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2002-. Semestral. ISSN 16779509

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS. São Paulo: Nacional de PósGraduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS,. Semestral. ISSN 0102-6909.

REVISTA POLÍTICA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO. Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas,. Mensal. ISSN 2358-0690.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Meio Ambiente e Sustentabilidade	80	2º
EMENTA O quadro socioambiental na era da globalização. Dimensões do ecodesenvolvimento. A inserção do indivíduo no ambiente e seus impactos. Economicismo vs. Ambientalismo. O papel individual e coletivo na construção de uma sociedade sustentável. Marcos histórico, políticos e institucionais - locais, estaduais, nacionais e internacionais - que regulam e inspiram práticas relacionadas ao Meio Ambiente e à Sustentabilidade.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Fernando. Os Desafios da Sustentabilidade: uma ruptura urgente. Rio de Janeiro. Campus Elsevier. 5ª. Ed, 2007.

CHAUVEL, Marie Agnes e COHEN, Marcos. Ética, Sustentabilidade, e Sociedade: Desafios da Nossa Era. Rio Janeiro. Mauad. 2009.

MACHADO FILHO, C.A. P. Responsabilidade Social e Governança: O Debate e as implicações. Ed. Thomson, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2011

LAVILLE, Elisabeth. A empresa verde. São Paulo: Õte, 2009.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão ambiental empresarial: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. São Paulo: Atlas, 2011.

SACHS, Ignacy. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro. Garamond. 2002.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Brasília, DF:2000-. Mensal.

CIÊNCIA EM FOCO. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas.,. Quadrimestral. ISSN 2178-1826

REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA (RBADM). Aquidabã, SE: Escola Superior de Sustentabilidade,. Quadrimestral. ISSN 2179-684X

DISCIPLINA Gestão de Processos	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	2º
EMENTA		
<p>Conceituação de processos. Integração de processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional. Tomada de decisão. Mudança organizacional. Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BROCKE, J. V.; ROSEMAN, M. Manual de BPM: gestão de processos de negócio. Porto Alegre: Bookman, 2013..</p> <p>Cruz, Tadeu. Manual Para Gerenciamento de Processos de Negócio - Metodologia Domp™. São Paulo: Atlas, 2015</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organizações e métodos: uma</p>		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

abordagem gerencial. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2010

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. (3ex. 2011)

CURY A. Organização & métodos: uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (9ex. 2010)

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2012. (2ex. 2012)

CAULLIRAUX, Heitor; PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinícius. Gestão de Processos - Pensar, Agir e Aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

CONTROLE E AUTOMAÇÃO. Campinas, SP: Sociedade Brasileira de Automática,. Bimestral. ISSN 1982-7849.

REVISTA TECNOLOGIAS EM PROJEÇÃO. Brasília: Escola de Tecnologia/Faculdade

Projeção,2010-. Semestral. ISSN 2178-6267

REGE- REVISTA DE GESTÃO. São Paulo: FEA/USP,. Trimestral. ISSN 2177-8736

DISCIPLINA Contabilidade Básica	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	2º

EMENTA

Contabilidade– Conceito, Evolução e Campo de aplicação. Patrimônio: Conceito, forma de representação do Patrimônio. Definição e composição dos Ativos, Passivos e do Patrimônio Líquido. Movimentação das contas Débito, Crédito e Saldo. Método das Partidas Dobradas. Noções de Escrituração contábil. Noções Livros Contábeis. Definição de Receitas, Custos e Despesas e Resultados. Regime de Competência. Fatos contábeis. Introdução Demonstrações Contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

e-book: SONAGLIO, Daniel. Contabilidade. Brasília: Faculdade Projeção, 2015.
IUDICIBUS, Sérgio (org). Contabilidade Introdutória: atualizada de acordo com as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. São Paulo. Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo Atlas. 2009.(BIB. Digital – 2013 e 2015)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade. São Paulo. Atlas, 2005. (BIB. Digital – 6ªed. 2010)

CREPALDI, S. A. Curso básico de contabilidade: resumo da teoria. São Paulo. Atlas, 2003. (BIB. Digital – 7ªed. 2013)

FAVERO, Hamilton et. Al. Contabilidade Teoria e Prática. Vol. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 2005.

(BIB. Digital – v. 2 – 2ªed. 2013) (BIB. Digital – v. 1 – 6ªed. 2010)

FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. São Paulo. Atlas, 1997.

PADOVEZE, Carlos Luís. Manual de Contabilidade Básica. São Paulo. Atlas.2004. (BIB. Digital – 2012 e 2014)

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro,. Trimestral. ISSN 2177-417X

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

DISCIPLINA Análise Financeira	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	2º
EMENTA Visão Financeira da Empresa, principais demonstrações financeiras. Análise de indicadores de liquidez, rentabilidade, lucratividade, endividamento e estrutura de capital. Análise dinâmica de capital de giro (Modelo Fleuriet). Análise de estrutura de financiamento da empresa. Análise de Fluxo de Caixa e suas variáveis: EBITDA, EBIT, NOPAT. Avaliação do desempenho através da criação de valor. Ciclo Econômico. Ciclo Operacional. Ciclo Financeiro.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014. CAMLOFFSKI, Rodrigo. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2014.

GUITMAN, L. J.; MADURA, J. Administração Financeira: uma abordagem gerencial.

São Paulo: Pearson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERK, J. et al. Finanças empresariais - Essencial. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CARMONA, Charles Ulises de Montreuil. Finanças Corporativas E Mercados. São Paulo, Atlas, 2009

CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de Balanços, 6ª edição. Ed. Atlas 2008.

VIEIRA, M. V. Administração Estratégica do Capital de Giro. São Paulo: Atlas.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

CONTABILIDADE E FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP,. Quadrimestral. ISSN 1808 057

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul,. Quadrimestral. ISSN 1980-6302.

RBFIN - Revista Brasileira de Finanças.. Rio de Janeiro: sbfin

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro,. Trimestral. ISSN 2177-417X

3º PERÍODO

DISCIPLINA Gestão Organizacional	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	3º

EMENTA

Funções Administrativas de Planejamento, Organização, Direção e Controle. Ferramentas de Gestão. Aprendizagem organizacional, carreira e educação continuada. Perspectivas e escolhas profissionais. Temas emergentes em negócios. Ambientes organizacionais. Liderança e gestão. Gestão da mudança. Novos negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RUAS, Roberto L., BOFF, Luiz H. ANTONELLO, Claudia S. Os novos horizontes da gestão: Aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2008.

SETTE TORRES, Ofélia de Lanna. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Reinaldo Oliveira da. Teorias da administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATEMAN, Thomas S. Administração: construindo vantagens competitivas. São Paulo: Atlas, 2011.

BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2012.

MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 2010.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SCHEIN, Edgar H. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD,. Quadrimestral. ISSN 1679-1827

REVISTA ORGANIZAÇÕES EM CONTEXTO (ROC). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo,. Semestral. ISSN 1982-8756

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO. Lisboa: ISPA,. Semestral. ISSN 0872-9662

DISCIPLINA Contabilidade Geral	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	3º

EMENTA

As variações do Patrimônio Líquido; Destinação do lucro; Avaliação dos estoques (em empresas comerciais); Ativo Não Circulante – Investimentos; Ativo Não Circulante – Imobilizado; Ativo Não Circulante – Intangível; Recuperabilidade de ativos (“impairment”); Detalhamento das demonstrações contábeis. Sistema de informação contábil. Provisões e Perdas estimadas; Operações financeiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

e-book: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade introdutória em ifrs e CPC. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522485901 . Disponível em:

<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000061/000061b9.jpg>

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo Atlas. 2005. (BIB. Digital – 2013 e 2015)

SZUSTER, Natan. Contabilidade geral: introdução a contabilidade societária. São Paulo Atlas. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso básico de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005.

(BIB. Digital – 6ªed. 2010)

FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. São Paulo. Atlas, 1997.

e-book: MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

269 p. ISBN 978-85-224-5592-8 e-book: SANTOS, Fernando de Almeida.

Contabilidade: com ênfase em micro, pequenas e médias empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012 1 recurso online ISBN

9788522474257

Disponível

em:

<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000059/00005901.jpg>>. Acesso em: 27 maio 2016.

e-book: Contabilidade básica : atualizada conforme os pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e as Normas Brasileiras de Contabilidade

NBC TG 1000 e ITG 1000 - 11. ed. / 2015

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro,. Trimestral. ISSN 2177-417X

REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

DISCIPLINA Matemática	CARGA HORÁRIA	Período
	80	3º
<p>EMENTA Números reais; funções reais de uma variável real; limites e continuidade de funções; derivadas e suas aplicações; integração e suas aplicações.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA SILVA, Élio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros; SILVA, Sebastião Medeiros. Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1999. FLEMMING, Diva Marília & GONÇALVES, Miriam Buss. Cálculo A- Funções, Limite, Derivação, Integração. São Paulo: Makron Books, 2004. WEBER, Jean E. Matemática para Economia e Administração. São Paulo. Harbra, 2001.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AVILA, Geraldo. Cálculo das funções de múltiplas variáveis. Vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2006. LEITHOLD, Louis. Matemática aplicada à economia e administração. São Paulo: Harbra, 2001. SIMMONS, George. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1. São Paulo: Makron Books, 2005. STEINBRUCH, Alfredo. Álgebra Linear. Ed. Makron. São Paulo. 1987. VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Aplicada à Economia. São Paulo: Atlas, 1999. (BIB. Digital – 8ªed. 1999)</p>		
<p>PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS: REVISTA ZETETIKÉ: REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. São Paulo: Unicamp,. Semestral. ISSN 2176-1744.</p>		

DISCIPLINA Teoria da Contabilidade	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
---------------------------------------	------------------	---------

	80	3º
EMENTA		
Evolução do Pensamento Contábil; Escolas e Doutrinas da Contabilidade; Teorias Descritiva e Prescritiva; Princípios da Contabilidade; Critérios de Mensuração e Avaliação: Ativo e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas. Conceitos de lucro - lucro abrangente e lucro líquido; O ambiente econômico da contabilidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
HENDRIKSEN, Eldon S., BREDA, Michael Van. Teoria da Contabilidade. São Paulo : Atlas, 2009.		
IUDICIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.		
IUDICIBUS, Sérgio de; e MARION, José Carlos. Introdução a Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2007.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
SÁ, Antônio Lopes de. História Geral das Doutrinas da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.		
_____. Princípios Fundamentais de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2007.		
SCHMIDT, Paulo. História do Pensamento Contábil. Porto Alegre: Ed. Bookman,2000.		
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS - FIPECAFI.; SANTOS, Ariovaldo dos; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p. ISBN 978-85-224-4648-3.		
SA, Ana M. Lopes de; SÁ, Antônio Lopes de. Dicionário de contabilidade. 11.ed. São paulo: Atlas, 2009. 496 p. ISBN 8522440573.		
SÁ, Antônio Lopes de. História geral e das doutrinas da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. 190 p. ISBN 978-85-224-1711-7		
GUERRA, Luciano. A nova contabilidade: convergência ao padrão internacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 301 p. ISBN 978-85-224-9675-4.		
PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:		
REVISTA DE CONTABILIDADE DO MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UERJ. Rio de Janeiro: Uerj,. Quadrimestral. ISSN 1984-3291		
REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341		
REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-		

4º PERÍODO

DISCIPLINA Criatividade e Inovação	CARGA HORÁRIA 80	PERÍODO 4º
<p>EMENTA</p> <p>Criatividade: conceito, pessoas criativas e o comportamento criativo. A criatividade nas organizações. Obstáculos à criatividade nas organizações. Criatividade e inovação. Inovação: conceito e tipos. Registro de patentes. A inovação globalizada implantada localmente. Arquiteturas Organizacionais voltadas para a criatividade e inovação. Gestão da criatividade e da inovação nas organizações. Inovação como diferencial competitivo.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BAUTZER, Deise. Inovação: repensando as organizações. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. F. Gestão Integrada da Inovação: Estratégia, Organização e Desenvolvimento de Produtos. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SANMARTIN, Stela Maris. Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora. São Paulo: Trevisan, 2012.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>DUALIBI, Roberto; SIMONSEN, Harry. Criatividade e Marketing. São Paulo: Makron Books, 2000</p> <p>FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. Aprendizagem e inovação organizacional. São Paulo: Atlas,</p> <p>REIS, Dálcio Roberto Dos. GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2007.</p> <p>STOLTZ, T. Capacidade de criação. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>TAKAHASHI, S.; TAKAHASHI, V. P. Gestão de Inovação de Produtos: Estratégia, Processo, Organização e Conhecimento. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p>		
<p>PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:</p> <p>REVISTA Brasileira de Inovação. Campinas SP: Unicamp.</p> <p>REVISTA de Administração e Inovação. São Paulo: Universidade de São Paulo (USP),</p>		

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Contabilidade Empresarial e Societária	80	4º
EMENTA		
<p>Informação Contábil e Ambiente de Negócios. Investimentos e Financiamentos de uma Empresa. Grupos e Contas do Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Regime de Caixa e de Competência; Fluxo de Caixa; Atividades Operacionais de Investimento e de Financiamento sobre Fluxo de Caixa. Estrutura de Capital das Empresas; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Valor Justo (fair value); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (impairment); Ativos e Passivos Contingentes; Insubsistências e Superveniências; Dividendos Obrigatórios e; Reservas.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>e-book: LEMES, Sirlei. Casos para ensino em contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522492367 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/0000609f.jpg</p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. Contabilidade intermediária. São Paulo: Atlas, 2010. (BIB. Digital – 2013)</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade comercial. São Paulo: Atlas, 2010. (BIB. Digital – 2010)</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade comercial fácil, São Paulo: Saraiva, 2010. (BIB. Digital – 2013)</p> <p>SOUZA, Acilon Batista de. Contabilidade de empresas comerciais. São Paulo: Atlas, 2002. (BIB. Digital – livro de exercícios)</p> <p>SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura. Contabilidade intermediária. São Paulo: Atlas, 2003. (BIB. Digital – 2011)</p> <p>e-book: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade intermediária em ifrs e CPC. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522487066 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000061/000061fe.jpg e-book: SANTOS, José Luiz dos. Contabilidade societária. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015 1 recurso online ISBN 9788522492633 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005e/00005efc.jpg>. Acesso em: 7 jun. 2016.</p>		
PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:		
<p>REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-</p>		

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

DISCIPLINA Direito Trabalhista	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	4º
<p>EMENTA</p> <p>Teoria Geral do Direito do Trabalho; Caracterização da relação de emprego; Contrato individual do trabalho; Conteúdo normativo; Cessação do contrato de trabalho; Direito da Seguridade Social.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BRASIL. Lei Básica da Previdência Social. São Paulo: LTR, 2005.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da Seguridade Social. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho. São Paulo: São Paulo: LTR, 2007.</p> <p>GIGLIO, Wagner D. Direito Processual do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 2007. (BIB. Digital – 2007)</p> <p>GOMES, Orlando/ GOTTSCHALK, Elson. Curso de Direito do Trabalho. Rio de Janeiro: Forense, 2008. (BIB. Digital – 2011)</p> <p>MARTINEZ, Wladimir Novaes. Comentários à Lei Básica da Previdência Social. Plano de custeio – Tomo I e plano de benefícios - Tomo II. São Paulo: LTR, 2005.</p> <p>VIANNA, Cláudia Salles Vilela. Manual Prático das Relações Trabalhistas. São Paulo: LTR, 2008.</p>		
<p>PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:</p> <p>REVISTA DE DIREITO DO TRABALHO. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1976-. Trimestral. ISSN 0102-8774</p> <p>REVISTA PROJEÇÃO DIREITO E SOCIEDADE. Brasília, DF: Escola de Ciências Jurídicas e Sociais / Faculdade Projeção, 2010-. Semestral. ISSN 2178-6283</p>		

DISCIPLINA Contabilidade e Análise de Custos	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	4º
<p>EMENTA</p> <p>Contabilidade de Custos e sua Interface com a Gestão; Determinação do Custo do Produto; Sistemas e Métodos de Custeamento; Custeio por Absorção, Custeio Variável e ABC; Departamentalização; Alocação de Custos; Utilizar as Demonstrações Contábeis e Informações Contábeis para Decisões de Investimento e Financiamento de Acordo com os Conceitos de Análise.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>e-Book: MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010 1 recurso online ISBN 9788522482054 . E-book Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005a/00005a87.jpg>.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. Livro Texto e de Exercícios. São Paulo : Atlas, 2008. (BIB. Digital - 2015)</p> <p>LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de Contabilidade de Custos. Livro texto e exercícios. São Paulo: Atlas, 2000. (BIB. Digital)</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática. São Paulo, Atlas, 2006. (BIB. Digital - 2014)</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MONDEN, Yasuhiro. Sistema de Redução de Custos. Porto Alegre: Bookman, 1999.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos Fácil. São Paulo: Saraiva, 2002. (BIB. Digital - 2013)</p> <p>VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez, NEVES, Silvério. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. São Paulo: Frase, 2008. (BIB. Digital - 2008)</p>		
<p>PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:</p> <p>REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-</p> <p>REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341</p> <p>CUSTOS E @GRONEGÓCIO ON LINE. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco,. Trimestral. ISSN 1982-7849</p>		

DISCIPLINA Matemática Financeira	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	4º
<p>EMENTA</p> <p>Juros e desconto simples. Juros e descontos compostos. Equivalência de capitais. Taxa de juros. Série de pagamentos. Sistemas de amortização de dívidas. Análise de alternativas de investimentos. Fluxo de caixa. Valor presente e taxa interna de retorno.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e Suas Aplicações. São Paulo : Atlas, 2007. (BIB. Digital – 2012)</p> <p>TEIXEIRA, James. Matemática Financeira. São Paulo: Makron Books,1998.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2010. (BIB. Digital – 2013)</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Financeira Fácil. São Paulo: Saraiva, 1999. (BIB. Digital – 2009) e-book: LIMA, Roberto Arruda de Souza. Contratos bancários: aspectos jurídicos e técnicos da matemática financeira para advogados. São Paulo: Atlas, 2007 1 recurso online ISBN 9788522467723. Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005f/00005f80.jpg>. Acesso em: 8 jun. 2016.</p> <p>MERCHEDE, Alberto. Matemática Financeira para usuários de Excel e calculadora HP 12. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>PARENTE, Eduardo, CARIBÉ, Roberto. Matemática Comercial e Financeira. São Paulo: FTD, 1996.</p> <p>Rodrigues; HERINGER, Marcos Guilherme. Matemática financeira. 10. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2010. 140 p. (Gestão empresarial). ISBN 9788522507924.</p>		
<p>PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:</p> <p>REVISTA ZETETIKÉ: REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. São Paulo: Unicamp,. Semestral. ISSN 2176-1744.</p> <p>CONTABILIDADE E FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP,. Quadrimestral. ISSN 1808 057</p>		

5º PERÍODO

DISCIPLINA Direito Empresarial	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	5º
<p>EMENTA</p> <p>Evolução histórico-social do Direito Empresarial. Fontes do Direito Empresarial. Teoria da empresa. Função social da empresa. Sujeitos do Direito Empresarial. Propriedade industrial. Sociedades: classificação e espécies. Regime jurídico da sociedade empresária. Contratos mercantis</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>CHAGAS, Edilson Enedino das. Direito Empresarial Esquematizado. LENZA, Pedro (Coord.). 3. ed.. São Paulo, Saraiva, 2016.</p> <p>COELHO, Fabio Ulhoa. Curso de Direito Comercial – Direito de Empresa. Vol. I. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial. 10. ed.. São Paulo: Atlas, 2014.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito Empresarial Esquematizado. 4. ed. rev., atual. e ampl.. São Paulo: método, 2014.</p> <p>Tomazette, Marlon. Curso de Direito Empresarial - Teoria Geral e Direito Societário - Vol. 1 - 7ª Ed. - 2016</p> <p>FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. São Paulo: Atlas, 2014</p> <p>NEGRÃO, RICARDO. Manual de Direito Comercial de Empresa. Teoria Geral da Empresa e Direito Societário. Volume I. São Paulo: Saraiva.</p> <p>REQUIÃO, RUBENS. Curso de Direito Comercial. Volume I. São Paulo: Saraiva</p>		
<p>PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:</p> <p>REVISTA MAGISTER DE DIREITO EMPRESARIAL, CONCORRENCIAL E DO CONSUMIDOR. Porto Alegre, RS: Magister,. Bimestral.</p> <p>REVISTA PROJEÇÃO DIREITO E SOCIEDADE. Basília, DF: Escola de Ciências Jurídicas e Sociais / Faculdade Projeção,2010-. Semestral. ISSN 2178-6283</p>		

DISCIPLINA Probabilidade e Estatística	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	5º
<p>EMENTA</p> <p>Introdução aos conceitos básicos do método estatístico. Fases da pesquisa estatística. Representação gráfica e tabular de distribuições de frequências. Medidas de tendência central e medidas de dispersão. Noções de probabilidade. Principais distribuições discretas e contínuas de probabilidades. Noções de regressão linear, amostragem e inferência estatística.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA e-book: SIQUEIRA, José de Oliveira. Fundamentos de métodos quantitativos: aplicados em administração, economia e contabilidade atuária. São Paulo: Saraiva, 2011 1 recurso online ISBN 9788502125872 Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000068/0000680a.jpg</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade, DONAIRE, Denis. Princípios de Estatística. São Paulo : Atlas, 2006. (BIB. Digital – 2012)</p> <p>FONSECA, Jairo Simon da, MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. São Paulo : Atlas, 2006. (BIB. Digital – 2012)</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica-probabilidade. São Paulo. Makron Books, 1999 (BIB. Digital)</p> <p>STEVENSON, William J. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo: Harbra, 1981.</p> <p>TOLEDO, Geraldo Luciano. Estatística Básica. São Paulo: Atlas, 1994.</p> <p>BUSSAB, Wilton de Oliveira, MORETIN, Pedro Alberto. Estatística Básica. São Paulo : Saraiva, 2002.</p> <p>SPIEGEL, Murray R. Probabilidade e estatística. 3. Porto Alegre: Bookman, 2015 1 recurso online (Schaum). ISBN9788565837477. Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005f/00005fc5.jpg</p>		
<p>PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:</p> <p>REVISTA ZETETIKÉ: REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. São Paulo: Unicamp,. Semestral. ISSN 2176-1744.</p>		

DISCIPLINA Contabilidade Aplicada à Gestão Governamental	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	5º
<p>EMENTA</p> <p>Contabilidade aplicada ao Setor Público. Princípios contábeis e sua aplicação no setor público. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Aspectos orçamentário, patrimonial e fiscal da contabilidade aplicada ao setor público. Procedimentos Contábeis Orçamentários, Patrimoniais e Específicos. As NBCT SP 16.1 a 16.11.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>PISCITELLI , Roberto Bocaccio. TIMBÓ, Maria Zulene Farias. Contabilidade Pública: uma Abordagem da Administração Financeira Pública. São Paulo: Atlas, 2012. (Btca Digital – 2015 - 13.ed.)</p> <p>GIACOMONI, James.Orçamento Público.São Paulo, Atlas: 2010. (BIB. Digital - 2012)</p> <p>QUINTANA, Alexandre Costa. Contabilidade pública: De acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal. São Paulo: Atlas: 2011.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>LIMA, Diana Vaz de. CASTRO, Robison Gonçalves de. Contabilidade Pública Integrando União, Estados e Municípios. 2.a edição. São Paulo. Atlas: 2003.</p> <p>CASTRO, Domingos Poubel de e GARCIA, Leice Maria. Contabilidade pública no governo federal. São Paulo: atlas, 2008.</p> <p>SLOMSKI, Valmor. Manual de Contabilidade Pública. 2.a edição. São Paulo. Atlas:2003 . (BIB. Digital - 2013)</p> <p>KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública Teoria e Prática. 11 edição, São Paulo, Atlas: 2011. (BIB. Digital – 2013)</p> <p>KOHAMA, Heilio. Balanços públicos: Teoria e Prática. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2011. (BIB. Digital - 2015)</p>		
<p>PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:</p> <p>REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-.</p> <p>REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341</p> <p>REVISTA Eletrônica Gestão Pública: práticas e desafios. Pernambuco: UFPE,</p>		

DISCIPLINA Contabilidade Avançada	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	5º
<p>EMENTA</p> <p>Avaliação de Investimentos em Participações Societárias; Ganhos e Perdas de Capital; Consolidação de Demonstrações Financeiras; Juros Sobre o Capital Próprio; Reestruturações Societárias; Ajustes de Avaliação Patrimonial.</p> <p>Análise do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamento Contábil: CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis;</p> <p>CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil.</p> <p>CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.</p> <p>CPC 17 - Contratos de Construção</p> <p>CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.</p> <p>CPC 46 - Mensuração do Valor Justo.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA e-book: MISSAGIA, Luiz Roberto. Contabilidade avançada. 5. ed. Rio de Janeiro: Método, 2015 1 recurso online (Provas & concursos). ISBN 978-85-309-6688-1 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000059/000059aa.jpg>. Acesso em: 30 maio 2016.</p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada. São Paulo : Atlas, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, Luiz Martins e PEREZ JR., José Hernandez. Contabilidade Avançada. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. São Paulo: Atlas,2008.</p> <p>BASSO, Maristela. Joint Ventures: Manual Prático das Associações Empresariais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002.</p> <p>PEREZ JUNIOR, José Fernandez e OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade avançada: Texto e Testes com as Respostas. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>e-book: SCHMIDT, Paulo. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015 1 recurso online ISBN 9788522496693 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000059/000059b0.jpg>. Acesso em: 30 maio 2016.</p>		

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,.
Quadrimestral. ISSN 1984-3925

REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de
Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de
Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Direito e Legislação Tributária	80	5º
<p>EMENTA</p> <p>Atividade financeira do Estado; Direito tributário: definição, divisão e natureza jurídica; Sistema Tributário Nacional; Obrigação tributária; sujeito passivo da obrigação; Solidariedade, sucessão e responsabilidade de terceiros; Responsabilidade por infração; Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF); SIMPLES Nacional; Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ); Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); Gestão e Planejamento Tributário.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA e-book: CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. 27. São Paulo: Saraiva, 2015 1 recurso online ISBN 9788502638020 Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000057/000057a6.jpg</p> <p>MARTINS, Ives Gandra da Silva. Comentários ao Código Tributário Nacional 2 Volumes. São Paulo: Saraiva, 2008. (BIB. Digital - 2012)</p> <p>BALEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 2008.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASSONE, Vittorio. Processo Tributário – Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2007. (BIB. Digital - 2015)

e-book: COSTA, Regina Helena. Curso de direito tributário: Constituição e Código Tributário Nacional. 6. São Paulo: Saraiva, 2015 1 recurso online ISBN 9788502638082 .Disponível em:
<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000057/000057ac.jpg>

e-book: HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. 25. Rio de Janeiro: Atlas, 2016 1 recurso online ISBN 9788597005585 .

CHIMENTI, Ricardo Cunha. Direito tributário: com anotações sobre direito financeiro, direito orçamentário e lei de responsabilidade fiscal. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 293 p. (Sinopses jurídicas ; 16). ISBN 9788502023543.

CASSONE, Vittorio. Direito tributário: fundamentos constitucionais da tributação, definição de tributos e suas espécies, conceitos e classificação dos impostos, doutrina, prática e jurisprudência. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 394 p. ISBN 97885-224-5860-8.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA PROJEÇÃO DIREITO E SOCIEDADE. Brasília, DF: Escola de Ciências Jurídicas e Sociais / Faculdade Projeção,2010-. Semestral. ISSN 2178-6283

6º PERÍODO

DISCIPLINA Controladoria	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	6º

EMENTA

O controle nas organizações. O papel do controller nas organizações. Diferentes metodologias de custeio e impacto sobre o controle: a relação com o GECON – Modelo de Gestão Econômica. Controle orçamentário no acompanhamento dos negócios. Sistemas de informações gerenciais e a Controladoria. Decisões sobre terceirização de atividades. Programas de qualidade e implicações com controle. Estrutura divisionalizada. Preços de transferência. Controle gerencial nas empresas multinacionais. Questões comportamentais no controle empresarial. A ética na gestão de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

e-book: NASCIMENTO, Auster Moreira. Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015 1 recurso online ISBN 9788522499038 . Disponível em:

<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/00006022.jpg>>. Acesso em: 9 jun. 2016.

FIGUEIREDO, Sandra & CAGGIANNO, Paulo César. Controladoria: teoria a prática. São Paulo: Atlas, 2008. (BIB. Digital – 2008)

CATELLI, Armando. Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica. São Paulo Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINSON, Anthony A. et al. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.

MORANTE, Antonio Salvador; FAUZI, Timaco Jorge. Controladoria: Análise Financeira, Planejamento e Controle Orçamentário. São Paulo: Atlas, 2009. (BIB. Digital – 2008)

e-book: CONTROLADORIA: um enfoque na eficácia organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522476688 . Disponível em:

<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/0000602d.jpg>>. Acesso em: 9 jun. 2016.

e-book: OLIVEIRA, Luís Martins de. Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522489497 .

Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/00006054.jpg>>. Acesso em: 9 jun. 2016.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

REVISTA CONTABILIDADE E CONTROLADORIA. Curitiba, PR: Departamento de Contabilidade da UFP, . Quadrimestral. ISSN 1984-6266.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,. Quadrimestral. ISSN 1984-3925

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Contabilidade e Planejamento Tributário	80	6º

EMENTA

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); Imposto sobre Serviços; Obrigações Acessórias; Escrituração Fiscal; Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); Contabilização dos Efeitos dos Ajustes da Demonstração do Lucro Real; Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples, Elisão (planejamento tributário) no modelo do CPC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

e-book: OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. Contabilidade tributária. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 1 recurso online ISBN 9788502204621 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005f/00005f03.jpg>>. Acesso em: 7 jun. 2016.
 FABRETTI, Lúaudio Camarago ,Contabilidade Tributária. Ed, São Paulo, Atlas. 2010.
 CHIEREGATO, Renato e alli. Manual de Contabilidade Tributária. Ed. Atlas. 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REIS, Luciano Gomes dos, GALLO, Mauro Fernando e PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de Contabilização de Tributos e Contribuições Sociais. Ed. Atlas. 2010.
 CHAVES, Francisco Coutinho e MUNIZ, Érika Gadêlha. Contabilidade Tributária na Prática. Ed. Atlas 2010.
 e-book: CARVALHO, Cristiano. Direito tributário atual. Rio de Janeiro: Forense, 2014. 1 recurso online ISBN 978-85-309-6441-2.

e-book: PISCITELLI, Tathiane. Direito tributário: o direito tributário na prática dos Tribunais Superiores: Sistema Tributário Nacional e Código Tributário Nacional em debate. São Paulo: Saraiva, 2013. 1 recurso online ISBN 9788502188037.

e-book: CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada. 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522488964 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006c/00006c1a.jpg>>. Acesso em: 25 jun. 2016.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-.
 REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

DISCIPLINA Contabilidade Atuarial	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	6º
<p>EMENTA</p> <p>Conceitos básicos de seguro e contabilidade; plano de contas de empresas de seguro; provisões técnicas; sistema nacional de seguros; operações típicas de seguros. Métodos Bayesianos em atuária. Cálculo das probabilidades de ocorrências, avaliando riscos, fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas técnicas.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA e-book: PACHECO, Ricardo. Matemática atuarial de seguros de danos. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522489671 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000059/00005919.jpg>. Acesso em: 28 maio 2016.</p> <p>SOUZA, Silney de. Seguros: Contabilidade, atuária e auditoria. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>CHAN, Betty Lilian; SILVA, Fabiana Lopes da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Fundamentos da previdência complementar: da atuária à contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR, Hermes Arrais. Cálculo de benefícios previdenciários: regime geral de previdência social: teses revisionais: da teoria à prática. São Paulo: Atlas, 2011.

FIPECAFI. Fundamentos da previdência complementar da atuária à contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010

RODRIGUES, Jose Angelo. Gestão de risco atuarial. São Paulo: Saraiva, 2008.

IBRAHIM, Fábio Zambitte. Resumo de direito previdenciário. Rio de Janeiro: Impetrus, 2009.

PLAMONDON, Pierre (et all). Prática Atuarial na Previdência Social. Brasília, MPS/SPPS, 2011. v. 33. Disponível

em:<http://www.mpas.gov.br/arquivos/office/3_111109-095309-043.pdf>. Acesso em 09 nov. 2011.

IYER, Subramaniam. Matemática de sistemas de Previdência Social. Brasília: MPAS, 2002. v. 16. Disponível em: <http://www.mpas.gov.br/arquivos/office/3_081014111358-623.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2011.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

CONTABILIDADE E FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP,. Quadrimestral. ISSN 1808 057

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

DISCIPLINA Estrutura das Demonstrações Contábeis	CARGA HORÁRIA 80	PERÍODO 6º
EMENTA Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício (Demonstração do Resultado Abrangente Total); Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado; Notas Explicativas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA e-Book: A Análise Contábil e Financeira v.4 (BRUNI, Adriano Leal. A análise contábil e financeira, v.4. 3. São Paulo: Atlas, 2014. recurso online ISBN 9788522490332) ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: Um Enfoque Econômico Financeiro. São Paulo: Atlas, 2007.		

IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTI FILHO, José; OLINQUEVITCH, Armando. Análise de balanços para controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2008.

BRAGA, Hugo Rocha. Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação – livro texto e exercício. São Paulo: Atlas, 2006.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Laboratório de Práticas Contábeis – Estágio Supervisionado	160	6º
EMENTA		
<p>Elaboração de processos de constituição de empresas. Trabalhos práticos em laboratório de informática, com ênfase nas rotinas de Escrituração Contábil e seus mecanismos de importação de arquivos magnéticos, Departamento de Pessoal e Escrituração Fiscal. Aplicação da Contabilidade Tributária e Legislação Trabalhista. Realização de trabalhos práticos, na área de contabilidade aplicada ao setor público ou privado, sob a modalidade de estágio supervisionado, regulado pela legislação federal com a orientação de professores previamente designados e a supervisão direta de profissional do campo de estágio.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>e-book: MANUAL de práticas contábeis. 3. São Paulo: Atlas, 2015 1 recurso online ISBN 978-85-970-0361-1. Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006f/00006f5a.jpg</p>		
<p>OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos trabalhistas. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 670 p. ISBN 978-85-224-6429-6.</p>		
<p>SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura. Contabilidade intermediária: atualizada pela Lei nº 11.941/09 e pelas normas do</p>		

CPC. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 312p. ISBN 978-85-224-6329-9.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

e-book: SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522485017 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006e/00006eca.jpg>

e-book: OLIVEIRA, Edson. Contabilidade digital. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522491315 . Disponível em:
<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005a/00005add.jpg>>. Acesso em: 31 maio 2016.

e-book: MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial: texto. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015 1 recurso online ISBN 9788522497591 . Disponível em:
<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005c/00005ccc.jpg>>. Acesso em: 3 jun. 2016.

e-book: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Regulamentação fiscal das normas contábeis do IFRS e CPC: Lei N° 12.973/14: aspectos contábeis e fiscais. Rio de Janeiro: Atlas, 2015 1 recurso online ISBN 9788522499915 . Disponível em:
<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006e/00006e09.jpg>>. Acesso em: 1 jul. 2016.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro,. Trimestral. ISSN 2177-417X

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

7º PERÍODO

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Perícia, Avaliação e Arbitragem		

	80	7º
EMENTA		
Conceito. Fluxograma de um processo judicial. Perícias Judiciais. Profissionais envolvidos na Perícia Judicial. Trabalho Pericial. Fases do Processo Pericial. Avaliação e Arbitragem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
e-Book: ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia Contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
LOPES de Sá, Antônio. Perícia contábil. São Paulo: Atlas, 1994. 330p. (3 ex. 2009) (3 ex. 2010)		
ORNELAS, Maurício Gomes de. Perícia Contábil. São Paulo: Atlas, 1994. 124p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ALBERTO, Valder Luiz Palomo. Perícia Contábil. Ed. Atlas.		
MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias. Perícia Contábil nos Processos Cíveis e trabalhistas. São Paulo: Atlas, 2008.		
MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias et al. Perícia Contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos práticos. São Paulo: Atlas, 1995. 169p.		
PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:		
CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,. Quadrimestral. ISSN 1984-3925		
REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL. Natal, RN: Departamento de Ciências Contábeis da UFRN,. Semestral. ISSN 2176-9036		
REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341		

DISCIPLINA Auditoria Contábil	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	7º

EMENTA

Origem e evolução da auditoria. Código de ética profissional. Normas de auditoria do CFC. Sarbanes-Oxley. Modalidades de auditoria. Conceitos básicos de auditoria. Testes de auditoria. Controles Internos: Objetivos, divisão, aspectos fundamentais, Classificação dos controles, Fraudes e erros e a relação com o controle interno. Procedimentos de auditoria contábil, operacional e de sistemas. Papéis de trabalho; Programa de auditoria; Parecer de Auditoria e Carta de Responsabilidade da Administração; A relação profissional/cliente. Demonstrações financeiras a serem auditadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: Um Curso Moderno e Completo”. São Paulo: Atlas, 2003. (BIB. Digital – 2012)

e-book: ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 6. São Paulo: Atlas, 2012
1 recurso online ISBN 9788522478606 . Disponível em:

<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005f/00005f39.jpg>>

CREPALDI, Sílvio Aparecido. Auditoria contábil: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2010. (BIB. Digital – 2013)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DINIZ FILHO, André; OLIVEIRA, Luís Martins de. [Curso básico de auditoria](#). São Paulo: Atlas, 2006. (BIB. Digital – 2008) e-book: VELTER, Francisco. Auditoria para concursos. 2. Rio de Janeiro: Método, 2015 1 recurso online (Provas & concursos).

ISBN 978-85-309-6579-2 . Disponível em:
<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/00006032.jpg>

e-book: LINS, Luiz dos Santos. Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. 3. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522488032 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005f/00005f65.jpg>

e-book: CORDEIRO, Cláudio Marcelo Rodrigues. Auditoria interna e operacional: fundamentos, conceitos e aplicações práticas. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522482009 . Disponível em:
<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/0000602c.jpg>

e-book: CREPALDI, Sílvio Aparecido. Auditoria fiscal e tributária. São Paulo: Saraiva, 2015 1 recurso online ISBN 9788502626867 . Disponível em:
<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005f/00005f90.jpg>

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL. Natal, RN: Departamento de Ciências Contábeis da UFRN,. Semestral. ISSN 2176-9036

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,. Quadrimestral. ISSN 1984-3925

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

DISCIPLINA Análise das Demonstrações Contábeis	CARGA HORÁRIA 80	PERÍODO 7º
<p>EMENTA</p> <p>Relação entre Fluxo de Caixa e Lucro; Drivers de Valor; Accruals; Preparação das Demonstrações Contábeis para Análise e suas Limitações; Risco e Retorno; Coeficientes, Índices e Quocientes; Análise Vertical e Horizontal; Análise da Estrutura de Capital; Análise de Liquidez e Solvência; Análise de Atividade ou Rotação; Análise de Rentabilidade e de Produtividade; Análise com Base no Model Fleuriet; Alavancagem Financeira e as Diversas Taxas de Retorno; Modelo Du-Pont e Du-Pont Modificado; Precificação de Ações com Base em Informações Contábeis.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>e-book: MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522478002 .</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2009. (BIB. Digital – 2013)</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>HOOG, Wilson Alberto Zappa. Demonstrações contábeis e financeiras aspectos essenciais. Curitiba: Juruá, 2011.</p> <p>MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>REIS, Arnaldo. Demonstrações contábeis estrutura e análise. São Paulo: Saraiva, 2009. (BIB. Digital – 2009)</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Demonstrações financeiras mudança na lei das sociedades por ações: como era e como ficou. São Paulo: Saraiva, 2010. (BIB. Digital – 2015)</p> <p>SILVA, José Pereira. Análise financeira das empresas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. (BIB. Digital – 2012)</p>		

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul,. Quadrimestral. ISSN 1980-6302.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,. Quadrimestral. ISSN 1984-3925

REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL. Natal, RN: Departamento de Ciências Contábeis da UFRN,. Semestral. ISSN 2176-9036

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

DISCIPLINA Laboratório de Pesquisas Contábeis	CARGA HORÁRIA 80	PERÍODO 7º
<p>EMENTA</p> <p>A pesquisa em contabilidade. Métodos e enfoques utilizados na pesquisa contábil. Temas emergentes: Contabilidade Internacional, tributária, profissional contábil no mundo digital, ética – resolução 803 –CEPC, controladoria aplicada a logística, gestão de risco, educação continuada, geração de crédito de carbono.</p> <p>Escolha do tema para estudo. Elaboração de projeto de pesquisa para o TCC.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>e-book: OLSEN, Wendy. Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social. Porto Alegre: Penso, 2015 1 recurso online ISBN 9788584290543 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000059/00005985.jpg</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. (BIB. Digital – 2012)</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. (BIB. Digital – 2010)</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. Introdução a Metodologia do Trabalho Científico. Atlas, 2010. (BIB. Digital – 2012)

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2003.

LAKATOS, Eva M. e MARCONI, Marina de A. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

e-book: GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª. São Paulo: Atlas, 2012 1 recurso online ISBN 9788522478408 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005b/00005b6f.jpg>

e-book: VIEIRA, Sônia. Como elaborar questionários. São Paulo: Atlas, 2009 1 recurso online ISBN 9788522466177 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005b/00005b73.jpg>

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA ELETRÔNICA TESES E DISSERTAÇÕES. São Paulo: UniBrasil,. Bimestral. ISSN 1983-8190

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

REVISTA ELETRÔNICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Porto Alegre, RS: SBC - Sociedade Brasileira de Computação,2008-. Trimestral. ISSN 1519-8219

ANÁLISE: revista científica de administração,contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul,. Quadrimestral. ISSN 1980-6302.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Mercado Financeiro e de Capitais	80	7º

EMENTA

Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional: estrutura, subsistema normativo, subsistema intermediário e títulos públicos do mercado financeiro. Mercado de Capitais: estrutura, mercados primários e secundários, abertura de capitais e bolsa de valores. Análise grafista, análise fundamentalista, derivativos, gerenciamento de carteira de ações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

e-book: PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 7. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522484553 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005a/00005a9d.jpg>

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. (BIB. Digital - 2014)

MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA Sérgio. Mercado financeiro e de capitais. 2. ed. 2. tir. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

e-book: JAKOBI, Karin Bergit. A análise econômica do direito e a regulação do mercado de capitais. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522487721

e-book: SANTOS, Alexandre Pinheiro dos. Mercado de capitais. São Paulo: Saraiva, 2012 1 recurso online (EDB). ISBN 9788502181014 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005a/00005a8b.jpg>

e-book: TRUBEK, David M. Planejamento e desenvolvimento do mercado de capitais brasileiros. 2. São Paulo: Saraiva, 2010 1 recurso online (DDJ). ISBN 9788502142527 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006d/00006dc5.jpg>>. Acesso em: 1 jul. 2016.

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. (BIB. Digital - 2013)

VASQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. (BIB. Digital - 2015)

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,. Quadrimestral. ISSN 1984-3925

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

RBFIN - Revista Brasileira de Finanças.. Rio de Janeiro: sbfin

8º PERÍODO

DISCIPLINA Análise de Projetos e Orçamento Empresarial	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	8º
EMENTA Aspectos Introdutórios; Orçamento de Vendas; Orçamento de Produção; Orçamento de Despesas Operacionais; Orçamento de Caixa; Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado; Balanço Patrimonial Projetado; Controle Orçamentário; Análise de Projetos Empresariais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA e-book: MOREIRA, José Carlos Barbosa. Orçamento empresarial: manual de elaboração. 5ª. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522478781 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006a/00006ac9.jpg GOMES, José Maria. Elaboração e análise de viabilidade econômica de projetos: tópicos práticos de finanças para gestores não financeiros. São Paulo: Atlas, 2013. 176 p. ISBN 978-85-224-7962-7 FREZATTI, Fábio. Gestão do fluxo de caixa diário: como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio. São Paulo: Atlas, 2009. 124p. ISBN 978-85-224-1716-2.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR e-book: CAMLOFFSKI, Rodrigo. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522486571 e-book: MORANTE, Antonio Salvador. Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008 1 recurso online ISBN 9788522466580 . Disponível em: < http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/0000601c.jpg >. Acesso em: 9 jun. 2016. e-book: BRITO, Paulo. Análise e viabilidade de projetos de investimentos. São Paulo: Atlas, 2006 1 recurso online ISBN 9788522465774. FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5ª. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522477715 . Disponível em: < http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006a/00006acb.jpg > MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 5. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522487608		
PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS: REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,.
 Quadrimestral. ISSN 1984-3925
 RBFIN - Revista Brasileira de Finanças.. Rio de Janeiro: sbfin

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Contabilidade Internacional	80	8º
<p>EMENTA</p> <p>Diferenças internacionais na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Harmonização de padrões contábeis internacionais e os principais organismos mundiais e regionais responsáveis pela internacionalização da contabilidade. Principais divergências nos critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação. Práticas de Governança Corporativa; Demonstrações Contábeis em Ambiente Internacional.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. Contabilidade Internacional. São Paulo: Atlas, 2009. (BIB. Digital - 2006)</p> <p>LEMOS, Sirlei, CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. Contabilidade Internacional Para Graduação: Textos, Estudos De Casos E Questões De Múltipla Escolha. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SCHMIDT, Paulo. et al. Contabilidade internacional avançada. São Paulo: Atlas, 2004.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>DELOITTE. Normas internacionais de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MOURAD, Nabil Ahmad. IFRS – Introdução as normas internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade Internacional. São Paulo: Atlas, 2009. (BIB. Digital - 2010)</p> <p>e-book: LIMA, Luiz Murilo Strube. Ifrs: entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010 1 recurso online ISBN 9788522481644 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000063/000063c5.jpg</p> <p>e-book:IFRS 2012: introdução e aplicação. Porto Alegre: Bookman, 2013 1 recurso online ISBN 9788565837330 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000063/000063c8.jpg</p>		

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

CONTABILIDADE E FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP,. Quadrimestral. ISSN 1808 057

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,. Quadrimestral. ISSN 1984-3925

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

DISCIPLINA Administração de Sistema da Informação	CARGA HORÁRIA 80	PERÍODO 8º
<p>EMENTA</p> <p>Conceitos fundamentais: dado, informação, sistemas de informação e tecnologia da informação. Sistemas de Informação: evolução, classificação, modelo baseado em computador, ERP. Tecnologia da Informação: conceito, componentes, recursos tecnológicos, bases de dados e novas tecnologias. Aplicações: e-commerce, ebusiness, e-rh, e-learn, e-gov. Governo eletrônico: aplicações e serviços internos e externos, vantagens, interfaces, segurança e tendências.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ABREU, Aline Franca de; REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2009. (BIB. Digital – 2014)</p> <p>REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. (BIB. Digital – 2011)</p> <p>STAIR, Ralph M.; AVRITSHER, Harue; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2002. (BIB. Digital – 2011)</p>		

LAUDON, Kenneth C. Sistemas de informação gerenciais. 5a. ed. - São Paulo : Prentice hall, 2007

O'BRIEN, James A. Sistemas de informação: e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais. 10ª Ed. revisada e ampliada – São Paulo: Atlas, 2005. (BIB. Digital – 2014)

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA TECNOLOGIAS EM PROJEÇÃO. Brasília: Escola de Tecnologia/Faculdade Projeção,2010-. Semestral. ISSN 2178-6267

REVISTA DE INFORMÁTICA TEÓRICA E APLICADA. Porto Alegre, RS: Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul,2008-. Bimestral. ISSN 2175-2745.

CADERNOS DE INFORMÁTICA. Porto Alegre, RS: Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul,2008-. Anual.

REVISTA DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO. Salvador, BA: UNIFACS,. Bimestral. ISSN 1982-7849

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Trabalho de Conclusão de Curso	80	8º
EMENTA		
Introdução, referencial teórico, metodologia ou proceder metodológico, resultados de pesquisa e sua análise; considerações finais. Conclusão do trabalho. Defesa pública e apresentação formal de acordo com o regulamento do curso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
e-book: MEDEIROS, João Bosco. Redação de artigos científicos. Rio de Janeiro: Atlas, 2016 1 recurso online ISBN 9788597001532.		
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. (BIB. Digital – 2012)		
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. (BIB. Digital – 2010)		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. Introdução a Metodologia do Trabalho Científico. Atlas, 2010. (BIB. Digital – 2012)

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2003.

LAKATOS, Eva M. e MARCONI, Marina de A. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

e-book: MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 3ª. São Paulo: Atlas, 2012 1 recurso online ISBN 9788522477302 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006f/00006f1e.jpg>

e-book: LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6. São Paulo: Atlas, 2011 1 recurso online ISBN 9788522484942 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005c/00005c88.jpg>

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA ELETRÔNICA TESES E DISSERTAÇÕES. São Paulo: UniBrasil,. Bimestral. ISSN 1983-8190

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,. Quadrimestral. ISSN 1981-8610.

REVISTA ELETRÔNICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Porto Alegre, RS: SBC - Sociedade Brasileira de Computação,2008-. Trimestral. ISSN 1519-8219

ANÁLISE: revista científica de administração,contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul,. Quadrimestral. ISSN 1980-6302.

OPTATIVAS

DISCIPLINA Libras	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	-
EMENTA Aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais de surdez. O processo de aquisição de leitura e escrita da língua brasileira de sinais. Vocabulário em LIBRAS. Análise reflexiva da estrutura do discurso em LIBRAS.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2004.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima; ENILDE FAULSTICH; ORLENE LÚCIA CARVALHO; ANA ADELINA LOPO RAMOS. Ensino da língua portuguesa para surdos: Caminhos para a prática pedagógica. Brasília, DF: MEC/ SEESP, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência física/neuro-motora. Brasília, DF: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2008.

SKLIAR, Carlos (org.) A Surdez: um olhar sobre a diferença. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC/ SEESP, 2004.

SOUZA, Regina Maria de. Educação de surdos. São Paulo: Summus, 2007.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (RENOTE). Porto Alegre, RS: CINTED/UFRGS,. Quadrimestral. ISSN 16791916

DISCIPLINA Direitos Humanos	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	-

EMENTA

Conceito de direito humanos. A participação social como condição para a democracia. Análise histórica e contextualização dos sistemas de proteção a direitos humanos. Universalização da tutela dos direitos humanos e diversidade cultural. Órgãos de proteção. Direito internacional dos refugiados. Direitos econômicos, sociais e culturais. Proteção a povos nativos. Violência urbana. Intervenções humanitárias. Direitos humanos e estado de segurança. Legado para gerações futuras: meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2010.

PIOVESAN, Flávia (Coord.); IKAWA, Daniela. Direitos humanos: fundamentos, proteção e implementação. Curitiba, PR: Juruá, 2010.

RAMOS, André de Carvalho. Curso de direitos humanos. 2. São Paulo: Saraiva, 2014. (E-book)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Direitos humanos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2011.

MALHEIRO, Emerson Penha. Curso de direitos humanos. 2. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book)

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de direitos humanos. Rio de Janeiro: Método, 2014. (E-book)

PIOVESAN, Flávia. Temas de direitos humanos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

DIREITO E JUSTIÇA : Revista da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS:2005-. Semestral. ISSN 1984-7718.

REVISTA DIREITOS FUNDAMENTAIS E DEMOCRACIA. Curitiba, PR: UniBrasil,2007-. Semestral. ISSN 1982-0496.

DISCIPLINA Avaliação de Desempenho e Competências	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	-
EMENTA		
<p>Introdução à avaliação de competências e desempenho, conceitos, processos, técnicas, modelos e métodos sobre as Competências e Desempenho de Recursos Humanos. O processo de educação continuada. Treinamento e melhoria de desempenho. Gestão do conhecimento. Tipos de conhecimentos. Dimensões da gestão de conhecimento. Novas competências dos Gestores. Desenvolvimento de</p>		
<p>competências e aprendizagem nas organizações. Pesquisas e projetos sobre desenvolvimento e gestão por competências. Cenários, realidades e tendências para a gestão e desenvolvimento de competências.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>DINIZ, Salatiel Soares. Gestão de pessoas: novos tempos, novos paradigmas no cenário nacional. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2013.</p>		
<p>DUTRA, Joel Souza. Avaliação de pessoas na empresa contemporânea. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book)</p>		
<p>LEME, Rogério. Avaliação de desempenho com foco em competências: a base para a remuneração por Competências: Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>CARBONE, Pedro Paulo. Gestão por competências e gestão do conhecimento. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2009.</p>		
<p>FERNANDES, Bruno Henrique Rocha. Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. 2. São Paulo: Saraiva, 2012. (E-book)</p>		
<p>REIS, Germano Glufke. Avaliação 360 graus: um instrumento de desenvolvimento gerencial. 3. São Paulo: Atlas, 2010. (E-book)</p>		
<p>ROCHA, Eduardo Peixoto. Feedback 360 graus: uma ferramenta para o desenvolvimento pessoal e profissional. São Paulo: Alínea, 2001.</p>		
<p>SOUZA, Vera L et al. Gestão de desempenho. Rio de Janeiro: FGV, 2009.</p>		

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro:

ANPAD. Bimestral. Disponível em:

<http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1>. Acesso em: 02 fev. 2012.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral.

Disponível em:< <http://www.rausp.usp.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2012.

DISCIPLINA Ambiente Multicultural	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
	80	-
<p>EMENTA</p> <p>A criação da cultura. Cultura e multiculturalismo. Principais noções e conceitos relacionados à cultura e sociedade. O indivíduo e suas fases: criança, adolescente, adulto e idoso. A influência dos principais povos na cultura brasileira: indígena, africanos, portugueses e demais imigrantes. As diversas categorias de gênero e orientação sexual. A diversidade étnico-cultural e suas implicações nas organizações públicas e privadas (Lei nº 11.645, de 10/03/08). A cultura e sua relação com o Ambiente, a temporalidade, questões de desenvolvimento e as organizações. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/99). A diferenciação e especificação mercadológicas dos diversos públicos presentes na diversidade cultural brasileira.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>CHAUÍ, Marilena Sousa. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>JACCOUD, Luciana; RAFAEL GUERREIRO OSÓRIO; SERGEI SOARES. Políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Brasília: IPEA, 2008.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, Alfredo (org.). Cultura brasileira: temas e situações. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, SECADI, 2013.

FLUZY, Maria Tereza Leme; ROSA MARIA FISCHER. Cultura e poder nas organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Estevão C. de Rezende. Cultura e poder. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. (E-book)

VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

ESTUDOS IBERO-AMERICANOS. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1975-. Semestral. ISSN 0101-4064. Oficina do Historiador
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/oficinadohistoriador/index>

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Finanças Públicas e Auditoria	80	-
<p>EMENTA</p> <p>As necessidades públicas. Atividade financeira do estado. Histórico dos tributos e das finanças públicas em face da evolução social. Federação. Federalismo fiscal. Distribuição de funções entre os poderes. Planejamento orçamentário. Leis orçamentárias. Crédito orçamentário. Adicionais. Despesa pública. Responsabilidade fiscal. Receita pública. Controle de execução orçamentária. Conceitos básicos de Auditoria. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria NBC-T e NBC-P. Planejamento de Auditoria. Seleção da amostra e avaliação de risco. Controle Interno. Papéis de trabalho. Pareceres de Auditoria. Relatórios de Auditoria. Revisão pelos pares. Auditoria no Setor Público. O papel do Tribunal de contas.</p>		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LIMA, Edilberto Carlos Pontes. Curso de finanças públicas: uma abordagem contemporânea. São Paulo: Atlas, 2015. (E-book)

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Moacir Marques da. Controle externo das contas públicas: o processo nos tribunais de contas do Brasil. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book)

ROSEN, Harvey. Finanças públicas. 10. Porto Alegre: AMGH, 2015. (E-book)

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. Fundamentos de administração pública brasileira. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2012.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

REVISTA Eletrônica Gestão Pública: práticas e desafios. Pernambuco: UFPE,

REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL. Natal, RN: Departamento de Ciências Contábeis da UFRN,. Semestral. ISSN 2176-9036